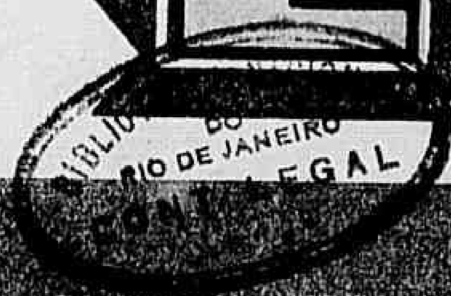
CR$ 1,00 NA CAPITAL
CR$ 1,50 NOS ESTADOS

ESPORTE *Ilustrado*

N.º 489

21-8-47

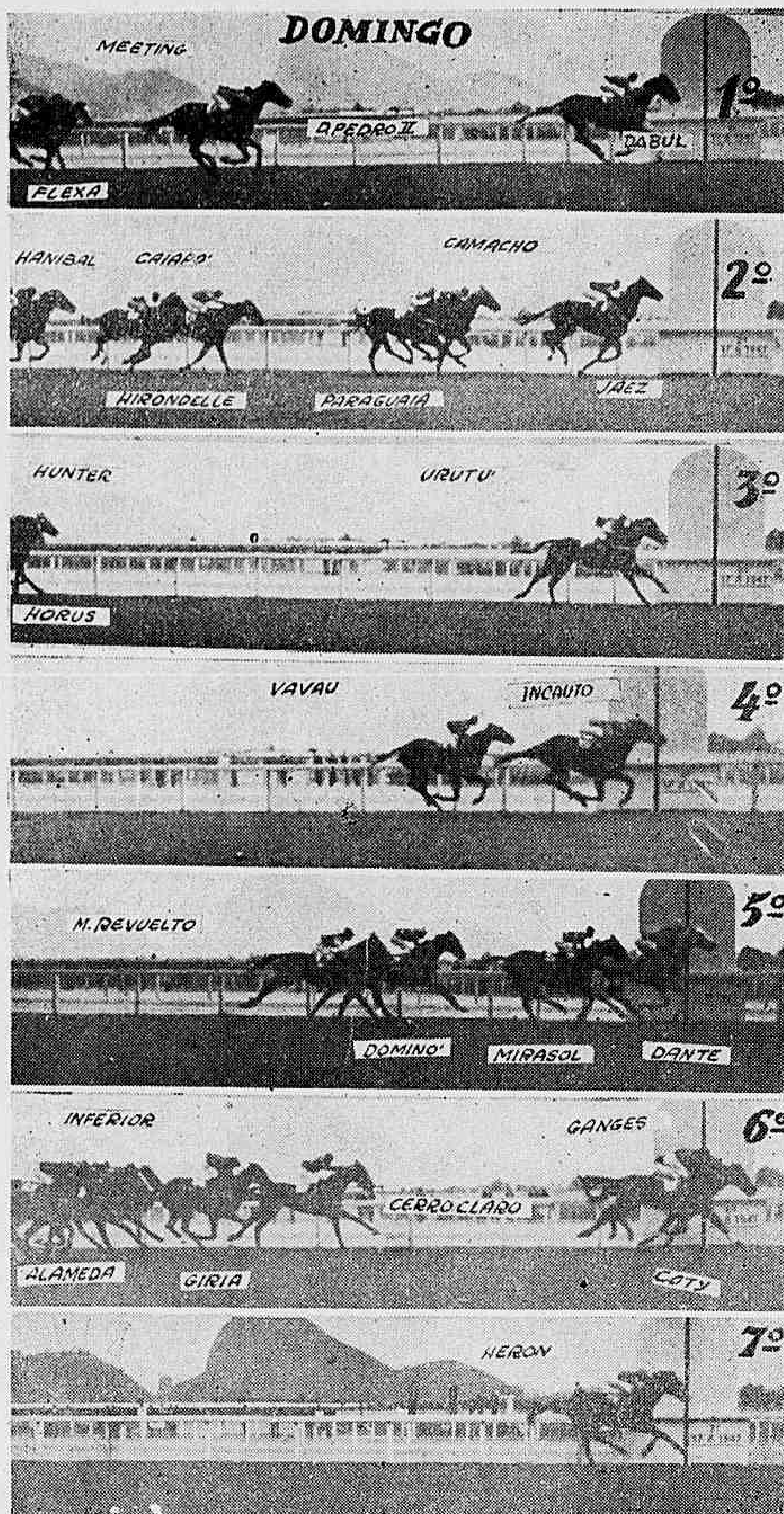




TURFE

de BINOCULO em PUNHO

por GALHARDO GUAYANAZ



Estiveram bastante interessantes as corridas que o Jockey Club Brasileiro organizou para sábado e domingo últimos. Naturalmente, como nem poderia deixar de ser em corridas, alguns desenlaces não agradaram de todo, sendo mesmo que alguns desagradaram por completo, provocando até comentários bastante desairosos. Antes do inicio da sabatina, havia uma "barbada" cantada em prosa e verso — era o cavalo Hunter Prince, que passara a novo proprietário, em vista de as suas anteriores performances — ao que consta — não terem agradado ao Sr. Buarque de Macedo, que o arrematara nos leilões por bom preço. Animal que vinha fracassando em tôdas as suas apresentações, não demonstrando ligeireza nem atropelada, a informação que corria de boca em boca não poderia ser levada muito em conta. Entretanto, na corrida, viu-se que, de fato, o animal reaparecia com tôdas as suas caracteristicas pràticamente mudadas. Solicitado desde o momento em que a fita foi levantada, Hunter Prince tomou a ponta, para demonstrar não só ligeireza, mas resistência também. Oswaldo Fernandes, que montava Intruso, o franco favorito, achou que devia persegui-lo — e foi o que fez, ameaçando tomar-lhe a dianteira antes da entrada da reta. Esse foi o seu êrro, pois, virando por fóra, perdeu terreno para Hunter Prince, que tornou a livrar vantagem no inicio da grande reta. Dessa luta se aproveitou muito bem Juan Vidal, que correra Dinamo acomodado, para fazer uma atropelada curta e bem sucedida.

Com o boato que correu na cidade de que Shanghai Kid fizera "forfait" por haver disparado na véspera, grande número de turfistas que acreditava na vitória dêsse parelheiro começou a ter suas dúvidas sôbre a possibilidade de sua vitória, passando a preferir Risette, que já de uma feita o dominara amplamente, embora naquele tempo o defensor do Stud Seabra não ostentasse o estado atual. Só por isso Shanghai Kid não foi o grande favorito... Mas, pela maneira pela qual venceu, de ponta a ponta, a puro galope, parece que Shanghai Kid ainda póde vencer folgadamente pelo menos mais uma corrida, na turma de cima...

Cerro Grande foi o favorito absoluto do último páreo de sábado. Era a indicação do retrospecto, pois vinha de excelentes corridas, e a farda que o seu jockey levava com as côres do presidente da nossa entidade turfista, era uma garantia absoluta para os apostadores. Entretanto, Cerro Grande que parece não gostar de correr muito apurado, pode apenas defender o terceiro placê, perdendo nos últimos galões o segundo lugar para Guinéo, cujas rápidas e inesperadas melhoras estão deixando muita gente a pensar... Isloti, a ganhadora fez todo o percurso na ponta, pràticamente sem se aperceber da presença dos adversários, embora já na entrada da reta, Cerro Grande viesse solicitado a fundo pelo Domingos Ferreira. Também, havia uma diferença de 11 quilos de peso, a favor da égua...

A vitória de Dabul e o fracasso inexplicável de Gran Duque, no primeiro páreo de domingo, foi como que um grito de alerta para os apostadores da Gávea. E' verdade que num páreo de matungos como êsse, tudo se pode e se deve esperar... mas Gran Duque vinha de uma grande atuação, na semana do Grande Prêmio Brasil, secundando Fideiro, que agora secundou Fandango, numa atuação assás meritória. Podia-se alegar, para justificar o seu fracasso de domingo, a sua má adaptação à pista gramada... Mas, se não nos falha a memória, no inicio de sua carreira, Gran Duque tinha até predileção pela pista de grama... E mesmo que Gran Duque não tivesse "pegado" a pista de gama, não se poderia admitir que chegasse até atrás de Bongy, que é o pior "gramático" da Gávea...

No quarto páreo, os apostadores elegeram favorito o Incauto. Não nos parece que andaram bem porque, a nosso ver, Hivon era a fôrça. Mas a sorte os favoreceu, já que o filho de Tintoreto foi prejudicadíssimo durante todo o percurso da prova, só conseguindo livrar-se de um "caixote" quando já o páreo havia sido decidido. Na próxima corrida, não se deixem iludir — Hivon é uma "barbada"...

E no quinto páreo, provando que também em corridas a história se repete, venceu o azar, fechando a raia a parelha favorita. O interessante é que os defensores dos três números favoritos venderam um jogo muito parelho e só Dante, o ganhador, vendeu menos, muito menos, elevando-se o seu rateio a 119 cruzeiros, num páreo de apenas quatro números... Mas é preciso que se diga que Dante nunca produziu nada na grama, a não ser no dia da sua estréia, quando, com o nome de Tirolez, venceu por mais de dez corpos, marcando tempo...

Coty, agora despresado nas apostas certamente porque ia montado pelo mesmo aprendiz que, por duas vezes seguidas, fôra o maior fator do seu fracasso, venceu bem, embora apertado. Corrido com calma, tal como foi corrido domingo, já teria vencido na turma nas duas oportunidades anteriores.

A apregoação de "poules" para o Grande Prêmio Dr. Frontin demonstrou, logo de inicio, a grande confiança que os apostadores tinham na capacidade locomotora de Heron. Foi o maior favorito do dia e.. nada teve que fazer para justificar êsse favoritismo. Limitou-se a galopar os 2.800 metros do percurso da prova, sempre na ponta, sem maior esfôrço... E quando, na entrada da reta, Ulloa lhe deu redeas, redobrou o impeto de seus galões, deixando a perder de vista o seu "runner-up", o seu irmão paterno Goyo. Foi a sua vitória mais fácil. E, depois dessa demonstração, fortaleceu-se a opinião dos que acreditavam que teria levado de vencida o seu companheiro Helíaco, no Grande Prêmio Brasil, se tivesse saida em igualdade de condições.

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS

Diretrizes ESPORTIVA

UM "TABLOID" PARA O ESPORTE *apresenta:*

★ Comentários dos jôgos
★ Resumo das competições nos Estados e no exterior;
★ Movimento entre pequenos clubes;
★ Noticiário turfistico pormenorisado;
★ Os gráficos dos principais goals da rodada.
★ Muro de lamentações e o vale da alegria!
★ O Tribunal dos Juizes;
★ Flagrantes sensacionais das partidas.

16 PAGINAS ★ 80 CENTAVOS

A CRITICA INTERNACIONAL

VARIAS NOVIDADES
(de A Bola, de Portugal)

A grande estrêla que mais brilha agora no firmamento do futebol italiano, é, sem sobra de duvida, o médio centro Parola, pertencente á "Associazione Sportiva de Roma", e que recentemente teve a honra de ser escolhido para o grupo representativo do Resto da Europa, que jogou em Glasgow.

Segundo informam os jornais franceses, foi oferecida a sua transferência ao Juventus de Turim, pela bonita soma de 22 milhões de liras, o que equivale a mais de dois mil contos.

As transferências por preços astronômicos que se registavam antes da guerra, e que voltam novamente a registar-se, no futebol britanico, estão a ser eclipsadas pelos números surpreendentes que nos chegam da Italia e da América do Sul.

★

O futebol está fornecendo motivos para argumentos de filmes. Entre nós vai aparecer brevemente o "Bola ao Centro", em que se verão alguns jogadores de nomeada. Lá fora, dispondo de outros recursos, faz-se trabalho mais completo, enveredando pelo aspecto técnico do problema, e fornecendo assim ensinamentos magnificos para a expansão do jogo e para a melhoria de classe dos seus praticantes.

Entre nós, com a expansão que o popular jogo já conhece, seria interessante, ao menos, a realização dum documentário sobre a aprendizagem, revelando todos os pormenores de uma preparação consciente e cuidada.

Serviria esplendidamente à propaganda do futebol e constituiria um excelente meio de ensino.

★

O entusiasmo pelo futebol leva aos maiores sacrificios — que o digam os que se sujeitaram a todas as maçadas para conseguirem um bilhetinho para o jogo de ontem — e justifica os largos dispendios de viagem para assistir a um grande encontro.

E' o caso do cidadão norte-americano Mr. Muirhead, residente em New-Jersey, e que não quis perder a oportunidade de assistir ao famoso encontro de Glasgow, a que os britanicos chamaram "o encontro do século".

Éste apaixonado do futebol fez a travessia do Atlântico a bordo do "Queen Elizabeth", tendo desembarcado oito dias antes da data do encontro.

Teve de percorrer, para o efeito, nada menos de 3.000 milhas, ou sejam cerca de 5.000 quilometros!

Belo exemplo de carolice!

★

Os finlandeses vão contratar, segundo consta, nada menos de 12 treinadores ingleses, cujos ordenados devem totalizar uma verba apreciável.

Para fazer face aos encargos duma tal "importação", os finlandeses pensam organizar um encontro entre o seu grupo representativo e um grupo formado pelos referidos treinadores ingleses.

O jornal donde extraímos a notícia, classifica a idéia de original, mas acrescenta que ela tem certos riscos. .

Em que situação ficariam os "mestres" ingleses se fossem batidos pelos seus futuros discipulos, nêsse jogo de apresentação ?

Para salvaguardar o prestigio e a autoridade dos treinadores talvez fosse aconselhável não tentar essa prova de exame...

CAPA e CONTRA-CAPA



CAPA — Rogerio, extrema esquerda do Botafogo. Atuou com destaque no Benfica, de Lisbôa, e no selecionado luso. Ondino Viera espera lançá-lo no time do Botafogo, quando estiver perfeitamente aclimatado.

★

CONTRA-CAPA — Renganeschi, zagueiro do São Paulo F. C.. Veio para o Brasil a chamado do Bonsucesso, e ali teve tão bom desempenho, que o seu passe foi adquirido pelo Fluminense, que mais tarde cedeu-o ao tricolôr bandeirante, clube, que defende até hoje.

LEVY KLEIMAN fala aos DESPORTISTAS DE TODO O BRASIL

O OVO DE COLOMBO DAS ARBITRAGENS

Não estamos querendo descobrir a pólvora. A indisciplina é a principal responsavel quanto ao andamento das arbitragens no Rio, no Brasil, na Argentina, ou em qualquer latitude do mundo. Alto lá, em qualquer latitude do mundo, menos nos paises em que o futebol atingiu um alto nivel disciplinar como por exemplo na Inglaterra, em que a figura do juiz é respeitada como a autoridade máxima em campo. O último exemplo concreto da indisciplina, no terreno moral, foi a que motivou a forte crise que abalou a nova estrutura do Colégio de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol entregue à excelente direção de Carlito Rocha. Nós somos avaros em adjetivos, mas quando se torna necessário fazer justiça a um desportista na verdadeira acepção da palavra não regateamos aplausos, e êste é o caso de Carlos Martins da Rocha que aceitou o "abacaxi" do Colégio de Arbitros, e descascou-o com habilidade, mas um espinho quase o molestou. O clubismo é uma necessidade, para que com a conucorrência entre os clubes verifique-se o progresso do futebol carioca. Porém, o clubismo apaixonado, a ponto de cegar é um mal que precisa ser combatido. Comecemos do princípio. Aconteceu na Gávea, na primeira rodada do campeonato carioca de futebol, ao terminar o prélio Flamengo x Bonsucesso, que o rubro-negro venceu nos últimos momentos. Todos iam se retirando de campo, quando o capitão do rubro-anil, Hernandez, passou perto do juiz José Pinto Lopes (Badú), e disse-lhe: Está satisfeito, seu (as duas palavras seguintes não figuram nos dicionários decentes). O presidente do Bonsucesso após o encontro, cumprimentou Carlito Rocha pela arbitragem de Badú, e afirmou que o terceiro goal do Flamengo tinha sido legalmente assinalado. No dia seguinte porém, o rubro-anil protestou contra a arbitragem, solicitando a exclusão de Badú. O primeiro Tribunal de Justiça da entidade carioca agia com inteira isenção de ânimo, por isto não serviu a certos clubes, que forçaram a saida dos seus membros, e foi arranjado um tribunal sob medida. O resultado é que resolveram indiciar um juiz que apitou certo, que foi xingado, por um jogador, com 15 faltas na ficha, useiro e veseiro na distribuição de nomes bonitos, e considerado um "santo" Carlito Rocha não gostou da intromissão do Tribunal da Injustiça, ou o Tribunal Pró-clubes, e pediu demissão do cargo que lhe fôra conferido com "um crédito ilimitado de confiança", sem remuneração alguma, e ainda prejudicando a sua vida particular. Os clubes então verificaram que a grandeza moral do interventor não podia ser superada e esclareceram as verdadeiras atribuições do Tribunal de Justiça, na indicação e julgamento dos juizes, e o Carlito Rocha, com carta branca, disse: Se é para o bem e a felicidade geral do futebol, diga à torcida que eu fico!

Regras OFICIAIS do ESPORTE

TENIS DE MESA

Adotados pela International Toble Tenis Federation — **Confederação Brasileira de Desportos, Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, e Federação Paulista de Tenis de Mesa.**

SIMPLES

1) O LOCAL.

O Tenis de Mesa deverá ser praticado em recinto coberto, arejado, assoalhado e não encerado, com as seguintes dimensões minimas: 3 (três) metros a partir das extremidades da mesa e 1,50 mts. a partir das linhas laterais.



2) A MESA.

A mesa terá uma superficie retangular de 2,75 cms. de comprimento por 1,53 cms. de largura. A altura total, inclusive os cavaletes ou pernas que suportam a mesa, será de 0,77 cms. ate a superficie da mesa.

A parte superior da mesa terá o nome de "superficie de jogo", e deverá ser pintada de uma côr escura e sem reflexos, tendo em cada borda uma faixa branca de 2 centimetros. As faixas do lado que medem 1,53 cms. serão denominadas de "linha de fundo", e as faixas dos lados que medem 2,75 cms. terão o denominação de "linhas laterais".

3) A REDE E SEUS SUPORTES.

A superficie de jogo será dividida em dois campos de tamanho iguais por uma rêde estendida paralela às linhas de fundo e tendo uma distância de 1,37 cms. das linhas de fundo.

A rêde, incluindo os suportes, será de 1,83 cms. de comprimento e a sua altura, em toda extensão, será de 0,15 cms da superfície da mesa. A parte inferior da rêde em toda sua extensão será sempre junto a superficie da mesa. A rêde estará amarrada em cada ponta a um poste em sentido vertical de 0,15 cms. de altura. Os limites de projeção fora do meso, de cada poste, será também de 0,15 cms., além das linhas laterais.

(Continua no próximo numero)



Ondino Viera no Fluminense, conquistou um bi-campeonato carioca.

FUTEBOL



Ondino Viera, consagrado no Vasco, campeão invicto de 1935, quando na Gavea, o então presidente do Flamengo, Marino Machado colocava-lhe a faixa.

COM ONDINO NO COMANDO O ÊXITO ESTÁ ASSEGURADO

Pelo leitor RUY MORAES

A passagem pelo futebol brasileiro, dêsse notavel técnico oriental, que é Ondino Viera, está, sem dúvida alguma, retratada de forma a mais brilhante possivel, nas belíssimas campanhas que clubes cariocas já empreenderam, quando de sua passagem pelas direções de seus Departamentos Técnicos. A sua estrêla tem brilhado com incomparavel fulgôr no "céu do nosso futebol". É, inegalvemente, Ondino Vieira, o que de mais útil nos têm mandado os nossos co-irmãos do Prata, em se tratando de esporte, bem entendido.

O primeiro clube no Brasil, que desfrutou dos conhecimentos técnicos e táticos dêsse grande "coach", foi o Fluminense F. C., que conseguiu arrancá-lo do convivio dos seus e trazê-lo até cá, afim de colocá-lo na Direção do seu Departamento Técnico, assumindo assim, Ondino, a incumbência de tirar do anonimato contundente, um quadro que ha dois anos, havia levantado um dos seus Tri-Campeonatos. Foi com grande sucesso que desincumbiu-se dessa missão, satisfazendo plenamente aos anseios tricolôres, pois, sob sua "batuta" o esquadrão de Alvaro Chaves laureou-se com um dos seus Bi-Campeonatos. Hoje, não ha um só tricolor, que relembre sem saudades a sua passagem pelas Laranjeiras.

Porém, não parou aí a sua brilhante trajetória em campos cariocas. Dois anos depois, época em que o C. R. Vasco da Gama, apesar de possuir um excelente plantél de craques, não se mostrava satisfeito com o rendimento técnico que sua equipe vinha apresentando, pois a mesma se ressentia de um pulso forte que lhe orientasse, conseguiu levar para suas fileiras o destacado preparador. Em São Januário, com o seu costumeiro trabalho, árduo e meticuloso, conseguiu depois de um ano, repetir o milagre que durante dois anos havia efetuado em Alvares Chaves. Os frutos dêsse trabalho não se fizeram esperar. Enquanto os de Alvaro Chaves lamentavam a grande perda que lhes ocasionou a deserção de Ondino, os de São Januário rejubilavam-se com as sucessivas vitórias alcançadas pelo esquadrão cruzmaltino. Com o técnico celeste em sua direção, a Náu Almirantina cruzou "mares nunca d'antes navegados", culminando com a conquista de um brilhante Campeonato invicto, o que constitui sem dúvida, a mais bela página de toda sua história esportiva. Depois da conquista dêsse Campeonato, por motivos que suponho, só a êle pertencem, Ondino resolve deixar o Vasco, ingressando na crônica esportiva, onde aliás, teve ocasião de demonstrar notaveis conhecimentos dêsse "metier". Após deixar o Clube da Cruz de Malta, o seu quadro, por isto ou por aquilo, iniciou uma desastrosa derrocada que tantos dissabôres trouxe aos seus adéptos e dirigentes, chegando mesmo, no último Campeonato da cidade, a ocupar aquela mesma posição que tantas vezes ocupara, antes de Ondino por lá chegar.



Ondino Viera no Botafogo, ao lado de Santo Cristo e Geninho, durante a batalha preparatória do campeonato de 47. E agora?

Exerceu por algum tempo a função de comentarista esportivo. Entretanto, não resistiu por muito tempo à falta de contacto com o campo, pelota e jojadores. A saudade dominou-o de uma vez. Não poderia viver longe daquêle convívio direto com coisas do futebol. No entanto tudo fez para manter a palavra, o que, para gáudio dos botafoguenses, não conseguiu. Depois de demoradas demarches, o Clube da Estrela Solitária, viu coroada de pleno êxito o seu desejo, levando para General Severiano, aquêle mesmo orientador, que em incomparavel desprendimento, operou verdadeiros milagres, tanto nas Laranjeiras, como em São Janúario.

Entrou Ondino em General Severiano, sem qualquer espalhafato, com aquela mesma simplicidade que tanto o caracteriza, pondo em prática o mesmo "trabalho árduo e meticuloso", que lhe garantiu êxitos inolvidaveis, no Fluminense e no Vasco. Iniciou logo uma completa renovação de valores, coisa que ha muito não se fazia no Botafogo, lançando em jogos de real importância, verdadeiros ases da pelota, como Ponce, Renato, Adãosinho, Rubinho e outros, que até então permaneciam no anonimato, esperando pela prometida oportunidade, para mostrarem tudo que sabem e podem fazer.

Tenham paciência botafoguenses! Confiem em Ondino, pois tenho a certeza que êle saberá corresponder a essa confiança, fazendo em vosso esquadrão, o mesmo que realizou em outros Clubes. Falo-vos assim, porque também já confiei em Ondino e êle não me decepcionou. O "santo" repetirá pela terceira vez o milagre. Estou certo. Por isso e por confiar cem por cento no trabalho de Ondino, quero dêsde já, antevendo o seu breve sucesso em General Severiano, apresentar o todos os botafoguenses de coração, que ha muito esperam pela reabilitação do seu onze e muito especialmente a êle, Ondino, os meus mais sinceros parabens.

Garanto-lhes botafoguenses: COM ONDINO NO COMANDO, O ÊXITO ESTA' ASSEGURADO!



O técnico uruguaio olhando o relógio de pulso, espera confiante o resultado da batalha de 47.

Da minha TORRE DE MARFIM

pelo PRINCIPE **LIÓVALE**

Tudo continúa azul na "MINHA TORRE DE MARFIM", nestas, montanhas de Minas Gerais, onde o ar puro opera milagres e a quietude proporciona um bem estar ao espirito, permitindo que eu possa fazer uma análise serena do que se escreve na imprensa esportiva dessa turbulenta metrópole do Rio.

★

Vamos começar pelo próprio "ESPORTE ILUSTRADO", No Número 487, o Levy Kleiman pegou o João Lyra Filho de geito, chamou-o de magico da palavra, e deu depois a entender-nos que o que êle queria dizer era "escamoteador da palavra". São os tais comentários argumentados com palavras do criticado, que o vento não levou, pois, foram impressos em letras de forma. Gostariamos de vêr o João Lyra Filho tirar a carapuça, mas é dificil.

★

Quando comecei a ler a minha segunda "Torre de Marfim" fiquei horrorisado, — acreditei até que os cartolas tivessem subornado os "emendadores" do ESPORTE ILUSTRADO para que truncassem as minhas palavras. Assim no final do primeiro tópico, que saiu todo embaralhado, estava escrito: "Para maior desencargo de consciencia solicitamos ao secretário do ESPORTE ILUSTRADO que consultasse o vôvô da crônica esportiva, e também presidente do Departamento de Imprensa Esportiva, o paternal Dão, sôbre o assunto, êle achou que a roupa suja se lava em casa, e que o público não precisa tomar conhecimento do fato. Avisamos, porém, que no dia que nos zangarmos não teremos dúvidas em mandar as favas a ética profissional, e então... "Parece que chegou o momento porque os leitores não param de indagar sôbre o assunto, vamos satisfazer a curiosidade do público reproduzindo o fac-simile de um trecho da seção "Penalty" da Folha da Manhã, de Recife, da autoria do jornalista Haroldo Praça, e que me foi enviada pelo leitor Noberto Vale. A discutida ética impede-me, porém, de citar o nome do héroi, que será coberto por um papel branco. Fica a cargo dos leitores adivinhar, pelo número de letras encobertas, o tal.

★

Presseguindo nos atentados gráficos contra a minha 2.ª Torre de Marfim, escrevi no segundo tópico que o Indalicio Mendes, mais conhecido jornalisticamente, como o José Brigido de "Pra Lêr no Bonde", é o, porta voz oficioso do Fluminense naquela coluna do "Diario de Noticias". Isto é um fato que não se pode negar, porque 80% (Oitenta por cento) de suas crônicas são em torno do tricôlor".

resolvido a desferir o "tiro livre" em direção ao arco antagonista. E é por isso que estou aqui para dizer que o ve-

ETICA PROFISSIONAL
(CENSURADO)

foi o pior de todos, porque, ficando embriagado duas vezes — uma na chegada e outra na saída — "desfilou" pelos salões do Grande Hotel com os mesmos trajes usados pelo velho e imortal Adão, isto é, nusinho da silva... O diabo, todavia, é que eu não tinha lido "Diário da Noite", desconhe-

O recorte do "Penalty", da "Folha da Manhã", de Recife, com o nome do heroi das trapalhadas da temporada Flá-Flú, coberto pelo branco da ética profissional, mas que poderá ser desvendado examinando-se qualquer A. B. C...

Eu escrevi oitenta, e saiu 30% (trinta por cento), e 30% por cento não poderia provar coisa nenhuma, porque seria uma percentagem nula. Neste setor. Não sei que ogerisa o linotipista tem com os números, ou joga muito no bicho, e fica preocupado com as centenas, dezenas e milhares, ou então faz calculos de matematica a custa das crônicas esportivas. Vive multiplicando, diminuindo, somando. Na história da tribuna da imprensa do estádio de Glasgow, que tinha capacidade para 200 pessôas, êle resolveu bancar o protetor da crônica, e multiplicou por mil, e arranjou uma tribuna com capacidade para 200 mil jornalistas, igual à capacidade do estadio. O Levy Kleiman em seu artigo de fundo escreveu que o Ney Machado da "Revista da Semana, perdia inumeros dias com uma reportagem, entrevistando, consultando livros, vivendo enfim o drama do assunto, e "que isto importa em dizer que a reportagem alcança 50% (cinquenta por cento) de eficiência em relação à realidade dos fatos". Ora, uma reportagem que alcança apenas 50% cinquenta), é metade falsa, e metade verdadeira. Solilitamos o original ao autor do conmentário, e verificamos que êle tinha escrito 99% (noventa e nove por cento) de eficiência, o que quer dizer que o desconto foi de apenas 49% (quarenta e nove por cento). Imaginem êste desconto em dinheiro, seria maravilhoso. Mas ainda tem mais. No tópico sôbre o inquérito público sôbre "qual é atualmente o maior jogador de futebol?" escrevi: "no caso dos coupons publicados em jornais e revistas, nem todos os leitores enviam votos, e quando o fazem não passam da casa dos 10 (dez) mil, como aconteceu com a votação no Concurso da Capa do ESPORTE ILUSTRADO, e saiu assim: 170 mil (cento e setenta mil). Mera multiplicação por 1.700 (mil e setecentos). Não faz diferença alguma. Acabou-se a critica numerica, e passemos ao outro detalhe do mesmo tópico escrito a 29/7, e publicado a 7/8 em que perguntei: "Quantos torcedores teria consultado o IBOPE no Rio, e em S. Paulo? No máximo 2 mil". Pois olhem, o meu calculo foi de muito mais, e isto pode-se verificar lendo êste trecho publicado na Gazeta Esportiva de S. Paulo que também publicou a 2/8 o inquerito: "Esta reportagem é baseada numa pesquisa de opinião pública realizada cientificamente, em junho último, pelo IBOPE, que consultou 1.200 pessôas, sendo 600 no Rio, e 600 em S. Paulo, das mais variadas classes sociais, profissões, idades, raças e tendências". Esta explicação veio reforçar mais ainda a minha tese da falha desta pesquisa, porque sómente podem falar sôbre "qual é o maior jogador de futebol do pais?", os que assistem futebol, e das 1.200 pessôas consultadas quantas fazem parte do minimo de 200 mil assistentes das partidas de uma rodada no Rio, e em S. Paulo? No final do mesmo tópico quando comentei as palavras de Antonio Cordeiro "Ademir é, portanto, o primeiro a atingir o estrelato pelos métodos modernos de apuração de popularidade, a êle se oferece hoje, o "Oscar" simbolo que aponta o melhor de 47", escrevi:

"Agora, quanto a parte final do comentário de Antonio Cordeiro, também discordo, porque o "Oscar" oferecido em Hollywood, é feito após uma votação entre os cronistas cinematográficos para a indicação dos melhores artistas, escritores, e produtores do ano, e no caso de Ademir houve um inquérito público. A idéia, porém, poderia ser brilhantemente aproveitada pela crônica esportiva, que no final de cada temporada elegeria o melhor jogador, o melhor técnico, o melhor juiz, e o melhor clube".

Ao mesmo tempo o "Jornal dos Sports" instituia o "Oscar", em homenagem a Oscar Cox, introdutor do futebol no Brasil, atraves uma estatistica muito interessante de cada jogo, de todas as categorias, sôbre a eficiência, e disciplina dos jogadores, times e juizes. Incumbiu o "côr de rosa", o escultor Humberto Cozzo de confecionor uma estatueta de um jogador de futebol, e o resultado foi que êste apresentou uma estatueta de um jogador com cara santificada (o modêlo teria sido o



A estatueta "Oscar", em homenagem a Oscar Cox, que foi esculpida por Humberto Cozzo, e será oferecida aos melhores do futebol de 1947.

Bigode, o Ivan o Esquerdinha, o Biguá, ou o Eli?), uma vestimenta muito alinhada, numa posição que nunca foi de futebol, porque aquele gesto é de um jogador de basket, preparando-se para cobrar um lance livre. Lembramos ao ruivo diretor do "trigo roxo", denominação que o velho Dão deu ao matutino especializado, que não escale o Luiz Bayer para os jogos do América, o Geraldo Romualdo para os do Botafogo, o Antonio Cordeiro para os do Fluminense, o Cascadura para os do Vasco, o Isaac Chermon para os do Bangú, Madureira, Bonsucesso, e Olaria, o Cesar Seára para os do Flamengo, o Petronio Rocha para os do S. Cristovão, e o Arquimedes Valentim para os do Canto do Rio, porque do contrário haverá empate no final da luta pelos "Oscar", que nada têm a ver com o Oscar Wright da Silva, da Folha Carioca, botafoguense dêsde os tempos que o alvi-negro tinha o seu campo no Largo dos Leões

No Correio da Manhã, o veteranissimo Diocesano Ferreira Gomes, constitui uma autentica atração. Veneno ali é mato. Leiam só o que êle escreveu:

"O GENERAL PREFEITO E O ESPORTE"

— Publicamos ante-ontem o introito da mensagem enviada à Câmara Municipal pelo general Angelo Mendes de Morais, e o fizemos impressionados com a exata noção que o governador da cidade tem do esporte. Confessamos que ficamos satisfeitos porque é dificil galgar os postos de direção um homem que sem ser po-

(Continua na pág. 7)



Pelas eliminatórias, depois de sete monótonas provas, tivemos o Fluminense com sua representação incompleta, porém superior, feito favorito. E isto dias depois, no mesmo local.

←

Sergio Alencar Rodrigues, do Fluminense, vencedor da 1.ª prova, 100 metros, nado livre, com o tempo de 1'1"1.

Piedade Coutinho da Silva Tavares, depois de sua faze aurea que acompanhou tambem a faze aurea do C. R. Flamengo, na natação metropolitana, transferiu-se para o C. R. Guanabara, com a extinção prática da seção referida no rubro-negro.

E agora, mercê de uma atitude pouco feliz do clube azul-turqueza, resolveu encerrar sua carreira não menos gloriosa, no Fluminense clube que já conseguiu um sem número de campeões feitos e tornados campeões nas suas fileiras.



As competidoras dos 100 metros, nado livre, vendo-se ao centro Piedade Coutinho, quando estreiava oficialmente no Fluminense, e que venceu a prova com o tempo de 1'13"8. A' sua direita, Maria Soto Maior Pinto, do Botafogo, 2.ª colocada, com o tempo de 1'34"6. A' esquerda, a 3.ª colocada, Mary Fuckuy, do Icaraí.

NATAÇÃO

VINGARAM A CATEDRA E A MONOTONIA

Na piscina do Tijuca, com comemorações de jubilo, antes do inicio da competição propriamente dita, foi realizado o 2.º Concurso Aquatico da temporada 46-47; desta feita, destinado a categoria de adultos, levou um maior número de apreciadores do esporte aquatico ao "tanque" aprazivel do club da Rua Conde de Bomfim.

vingou a catedra. Isto implica em dizer, que mesmo não tendo contado com um número de nadadores bastante incisivo para apenas sete provas, e de categoria como por exemplo Paulinho da Fonseca e Silva e Maria Angélica Leão da Costa, logrou o clube das Laranjeiras um triunfo cômodo, ainda que espelhado numa escassa diferença de pontos.

Comentario de MAURO PINHEIRO

Piedade marcou um tempo regular, para uma competição levada a efeito, logo apos uma longa e estafante temporada de inverno — 1' 13"8. Célia Brasil estreiando como nadadora "senior" marcou também um tempo que pelas mesmas referidas circunstâncias, pode ser tachado de regular apreciação — 1' 25".5. Os 1 minuto, 1 segundo e um decimo de Sergio Rodrigues para os cem metros livres, talvez tenham sido o melhor indice técnico da jornada aquatica do Tijuca.

O Tempo do Helio Silva, o popular Paluca do Icaraí, é sofrivel: 1 minuto e 15 segundos nos 100 de costas.

Para os demais, valeu apenas o espirito desportivo, a boa vontade de cooperar numa festa de união, de pontos de vista irmãos gemeos. Aliás, conforme frisei, melhor, seria impossivel conceber, pelo simples fato de que os representantes de nossa aquatica andaram entregues a um estado de letargia, constante do calendario anual.

Para o futuro, já melhor treinados, e com o reaparecimento dos valores afastados temporariamente os nossos nadadores deverão propiciar as platéias metropolitanas com exibições convincentes e que sejam de fato o espelho do adiantamento desta aquatica.



←

A primeira e segunda colocadas, na prova de moças seniors, 100 metros, nado de costas. Celia Brasil, do Fluminense, a vencedora, à esquerda, com o tempo de 1'25"5, e a colocada em 2.º lugar, Rosalba Soto Maior, do Botafogo, com 1'32"8

DA MINHA TORRE DE MARFIM

(Continuação da pág. 5)

lítico e sem necessidade de agradar ao eleitorado, espenda conceitos ajustados aos anceios e às necessidades do povo. Um encontro com um amigo esportista, trouxe à baila a publicação, nêste jornal, das palavras do general pretexto. O amigo, um pessimista, sôbre a capacidade dos nossos homens de govêrno, e convicto da anti-esportividade de todos êles, disse-nos: — "o seu jornal está gastando cera com ruim defunto. Prometer é facil, mas realizar é coisa muito diferente". Gastamos, então, a nossa dialética defendendo o Prefeito, porque êle não necessita fazer média com o povo e muito menos com o eleitorado pois é esclarecido e a sua passagem pela pública administração deve ser um detalhe na sua vida, podendo, se quisesse, achar e dizer que esporte não é coisa de primeira necessidade. Dizendo como disse, que é mais importante e necessário construir uma praça de esportes antes de um hospital, demonstrou uma mentalidade lidimamente moderna e de acôrdo com o tempo que vivemos.

Na festa que o Guanabara promoveu para inaugurar as atividades da Flotilha de Lightning, perante uma magnifica assistência de jovens veleiros de ambos os sexos, o sr. João Lyra Filho saudando os rapazes disse com felicidade que o trabalho que Pimentel Duarte e almirante Lemos Basto estão levando a efeito no iatismo nacional, é obra para os nossos netos, porque só daqui a alguns anos o Brasil compreenderá a utilidade dos esportes, notadamente os aquáticos. E' uma grande verdade. Só os que estão fazendo esporte hoje, poderão, quando forem chefes de familia, encaminhar os filhos para os esportes. E ligamos os conceitos do Prefeito com os do sr. Lyra.

Depois de dar a entender que foi o presidente do C. N. D. que escreveu a mensagem do prefeito, bancando o autentico amigo da onça do João Lyra Filho, saiu-se com esta inventada de sua cachola para gosar os rapazes do "Dragão Negro" que derrubaram, contra a sua vontade, Hilton Santos da presidência do rubro-negro:

AS SURPRESAS DO FUTEBOL — A rodada de ante-ontem apresentou nada menos de três resultados inesperados, que foram a vitória do América sôbre o super-campeão, a derrota do São Cristovão em seu próprio campo e a resistência do Olaria ao Flamengo, cuja partida foi definida nos últimos segundos com um tento inesperado feito por um zagueiro do rubro-negro. E as peripecias dêsse encontro são comentadas ao sabor das predileções. Os inimigos do Flamengo chalaceam com as amarguras que o team passou, vendo o desembaraço do modesto team do Olaria e o domínio técnico e territorial de que fez alarde sôbre o tri-campeão. Já os adeptos do "Dragão Negro" encaram as coisas de outra maneira: — "Um jogo vagabundissimo em que, dos três goals feitos nenhum foi com os pés. E futebol sem shoots pode ser tudo menos futebol... Vencemos porque não entra na cabeça de ninguém que o Flamengo va perder para team do suburbio". Essas bravatas, no entanto, foram proferidas depois do jogo, pois enquanto o Olaria atacava e parecia que ia vencer, os rapazes do "Dragão" estavam lividos de pavor..."

E' ou não é uma delicia a seção assinada pela pena rubro-negra do centenario Dao. Imaginem se êle contasse o que sabe, realmente, das sujeiras do esporte no Brasil, que tem a sua idade.



José Lins do Rego, o rubro-negríssimo cronista, que deixou de pagar o lotação, porque o chofer também era Flamengo, e...

★

Finalmente o José Lins do Rego, em seu comentário diário na 3.ª página de "O GLOBO" sôbre assuntos "não esportivos" resolveu fazer propaganda de sua seção "Esporte e Vida" do "Jornal dos Sports", para demonstrar que é lida pelo público esportivo. Vejo só êste finalsinho da crônica intitulada: "Conversa de Lotação":

O carro voava, a ossatura velha chocalhava. Temi uma curva na estrada da rua Bambina. O homem sentiu o meu susto e falou:

— Está com medo? Pois olhe, tenho vinte anos de praça e só matei mesmo uma galinha, ali na estrada que você vai para Campo Grande. .

E arrancou com o carro para a praia de Botafogo. Ouvi o apito do guarda. Mas o homem rompeu as dificuldades e não mais me falou.

Mas quando pedi que parasse defronte do Cineac, êle me olhou, com vagar, como se examinasse uma fisionomia conhecida e me disse:

— O senhor não é o Zé Lins, do "Esporte e vida"?

Confirmei a sua descoberta. E o homem sorriu, para me dizer:

— Não me deve nada. Eu sou flamengo. Mas o nosso time está é ruim.

JOSÉ LINS DO REGO

Um conselho Zé Lins, mude o nome da sua seção "Esporte e Vida", para "Flamengo, Flamengo, Flamengo", e rejubile-se pois a seção além, de ser lida por você, e a sua familia, tem mais um leitor. Ficou feio, porém confessar que você não pagou as 5 pratas ao profissional do volante. O Bobina gostaria que você dissesse ao Mario Filho, quando êste lhe pagar o ordenado de Cr$ 1.500,00 pelas 15 maltraçadas linhas diárias: — Não me deve nada. Eu sou Flamengo.

★

ULTIMA HORA: Em virtude do incendio ao lado do edificio do LUX JORNAL, e que fez interromper o serviço de recortes de jornais, os criticados pela "Minha torre de marfim" pensaram que estariam livres de mim por algum tempo. Eu assino a maioria dos jornais, recebo recortes dos leitores, amigos, e outros elementos da familia real. O leitor também poderá colaborar comigo, enviando recortes de criticas pitorescas, de noticias esquisitas, enfim tudo que achar interessante para eu comentar. O endereço é: **"Principe Liòvale — ESPORTE ILUSTRADO — Rua Visconde de Maranguape 15".**

ATLETISMO

UM TITULO PARA UM TREINADOR...

Honra ao mérito de Luís Ineco, o feito das juvenis cruzmaltinas. — Campeão o Vasco, de fato e de direito. — Maria Cândido Ramos a "primus inter paris" entre as disputantes.

escreveu DECATLETA

Houve época em que o Vasco da Gama chegou a engrenar uma reação afim de completar o seu plantel atlético, com aquilo que lhe faltava. Realmente o setor feminino dentro dos limites de S. Januario nunca ultrapassou aos limites de uma boa vontade e nada mais...

Todo aquêle trabalho inicial do técnico Rapaport e de alguns coadjuvadores foi posto à margem, quando um dia, alguém, uma voz isolada, porém, com hierarquia momentanea decidiu que o atlétismo fosse prejudical para a mulher... Aonde foi êsse alguém descobrir esta teoria e procurar argumentos inocuos para defender uma tese mais inocua, não sei eu, e creio, nem tão pouco os leitores conhecedores do assunto de per si.

Nos países mais adiantados do mundo em todos os setores da vida pública, do "modum vivendum" na sociedade, o "esporte-base" encontra campo de ação para uma difusão ampla e cientifica sob metodos, é claro, mas sempre bem e perfeitamente compreendida. A Alemanha tornou-se ponto central do trabalho pela melhor eugenia da raça humana e os Estados da America do Norte, hoje polarizando as atenções mundiais em toda e qualquer especie de cultura, possui um sem número de atlétas que em 1948 irão a Londres competir com suas rivais dos diversos hemisferios. Essa é a introdução para assunto e acho a guiza de tal coisa pode ser compreendida...

Fiz questão de frisar tal coisa, porque poderei assim chegar até aonde pretendo explicar aos leitores do ESPORTE ILUSTRADO, o lado bom, o trabalho duplo do novo técnico Luiz Ineco, que ministra os seus ensinamentos preciosos aos rapazes e moças que defendem o bom nome atletico dêste glorioso C. R. Vasco da Gama.

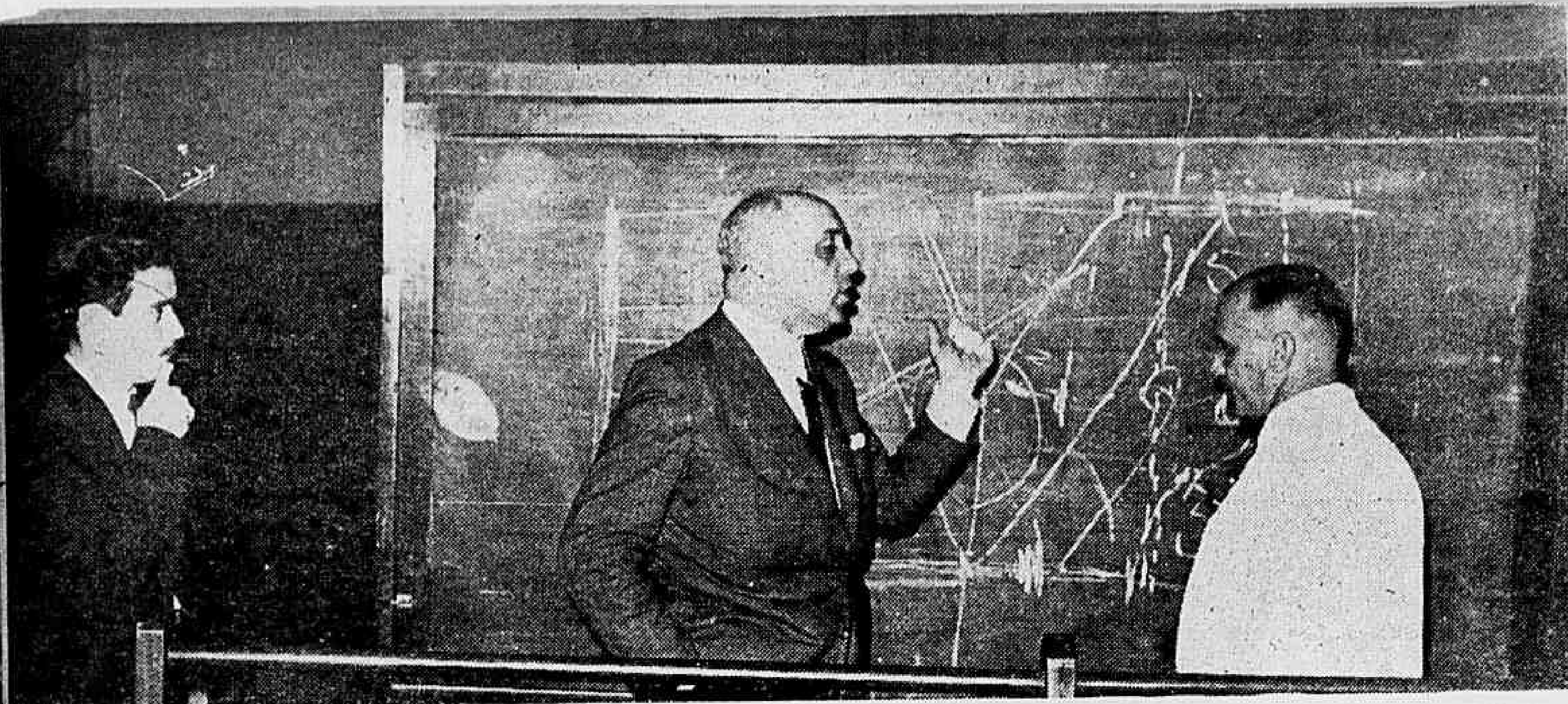
Encontrou, de início, como não poderia encontrar, a feroz arma dos seus adversários, mas conseguiu com argumentos sinceros, honestos, verdadeiros e preciosos, po-los por terra e encontrar por fim no feito, de uma semana atrás, fruto do seu próprio trabalho, a razão única do sucesso meritorio de sua campanha eficaz e louvavel em pról da difusão maior e cada vez mais ampla do atletismo em nossa patria.

Enquanto no mesmo dia em São Paulo viamos, uma Mary Saeder, atléta nova da Associação Desportiva Floresta assinalar 10 metros e 16 centimetros para o lançamento do Peso, resultado grandemente aproximado do registrado pela quarta colocada no último continental Lore Zipellius, aqui no Rio, o Vasco da Gama, mercê dêsse trabalho do treinador Ineco, trabalho êste iniciado no Colégio Pedro II e aprimorado nas pistas de São Januario, levantava um campeonato que cresce de significação, que aumenta de efeito o valor de sua conquista, pelo fato de encarar de perto a renovação de valores, pelos quais luta nêstes momentos de recuperação a atlética brasileira.

Uma Maria Candida Ramos, tipica expressão da raça nacional Morena tostada pelo sol, e trazendo nos labios a expressão verdadeira do desabrochar de um triunfo limpido e convincente, alem de justo, esta expressão tão caracteristica do atléta de nossa patria, livre do menospreso e das atitudes mesquinhas, se impoz pelos seus

(Continua na pág. 14)





Carlito Rocha impôs o seu ponto de vista, e continua, para o bem do futebol carioca, na interventoria da Escola de Arbitros, após uma sensacional vitória sôbre o Tribunal de Justiça. Ei-lo em ação na Escola, quando propunha um problema ao juiz Mario Viana. O Alexandre Madureira, um dos auxiliares de Carlito, chegou até a coçar o queixo ante a sinuca em que o Interventor colocou o apito n.º 1.

Todos os esportes

DIARIO DA VIDA ESPORTIVA

Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"



O juiz inglês Barrick, que apitou os jogos do Vasco, em Portugal, só poderá vir arbitrar no Rio, em 1948. Ei-lo, entre Amaro, capitão do selecionado portugues, do juiz de linha Abel Ferreira, e de Lélé, capitão, do Vasco, por ocasião da estréia dos cruzmaltinos em Lisbôa.

DOMINGO — dia 10 de Agosto

Placard do dia: Campeonato carioca — 2.º rodada — America 2 x Fluminense 1 — Flamengo 2 x Olaria 1 — Vasco 4 x Bangú 1 — Canto do Rio 4 x S. Cristovão 3.

— No campeonato juvenil feminino de atlétismo, o vencedor foi o Vasco, com 104 pontos. Em 2.º, Botafogo, 98 . 3.º — Fluminense, 81. 4.º S. Cristovão, 25.

— No 2.º concurso da temporada aquatica, para adultos, o 1.º colocado, foi o Fluminense, com 52 pontos. Em 2.º Botafogo, 40. Em 3.º — Icaraí, 33. 4.º — Guanabara, 29. 5.º — Tijuca, 23. 6.º — Vasco, 8.

— Ilson Itajahy de Mourães, da Portuguesa, triunfou no 10.º Circuito Ciclistico da Gávea, 100 quilometros, com 2 horas, 54 minutos, e 26 segundos.

SFGUNDA-FEIRA — dia 11 de Agosto

— O Canto do Rio distribuiu a sua parte na renda do jogo com o S. Cristovão, entre os jogadores pela vitória por 4 a 3, em Figueira de Melo.

— O C N. D. permitiu a atuação de Della-Torre como té.nico do América.

— Tijolo e Pereira Peixoto, terão que pedir inscrição como alunos do Colégio de Arbitros para poderem integrar o quadro de arbitros.

TERÇA-FEIRA — dia 12 de Agosto

— O Botafogo F. R. completa 43 anos de luta.

— O Vitória, da Bahia, quer pela transferência do atacante Gr.ngo, para o Flamengo, apenas 400 mil cruzeiros pelo passe, 3 jogos de graça do rubro-negro na Bahia, e por sua vez, o Vitória faria 3 jogos também sem cobrar no Rio. Dizemos nós: Estão vendo o resultado de comprar o passe de Jair por 500 mil cruzeiros? Tem a graça, o Flamenmengo jogar de graça, na Bahia, no Estadio da Graça. O Jornal "A Tarde", da Bahia, públicou a propósito o seguinte comentário: "Não ha dúvida que a proposta e muito bôa, bonissima. Para o Vitória, ja se vê. A fim de completa-la carece-se de um homem de coragem. Coragem para transmitir ao Flamengo essa inédita proposta".

A Federação Atlética Argentina comunicou a C. B. D. que o presidente da Argentina, Juan Peron, conferiu ao sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da entidade brasileira a distinção de "CAVALHEIRO DOS DESPORTOS".

— Foi examinada na Câmara Municipal do Distrito Federal a mensagem do prefeito sôbre a construção do Estádio Municipal para a Copa do Mundo. O vereador Carlos Lacerda combateu a idéia de se erigir o estádio no Derby, e propôs a restinga de Jacarepaguá, cabendo a Ary Barroso defender o projeto.

— A seleção brasileira de basket, de regresso de Portugal exibiu-se em Recife, vencendo o Nautico, por 50 x 31.

QUARTA-FEIRA — dia 31 de Agosto

— O Santa Cruz, de Recife, pretende excursionar por S. Paulo, Paraná e Minas.

— Continuará Carlito Rocha na interventoria da Escola de Arbitros, pois os clubes esclareceram as atribuições do Tribunal de Justiça, com relação a indicação e julgamento dos juizes.

— A Comissão de Justiça do legislativo carioca autorizou a Prefeitura a desapropriação de 9.000 metros quadrados de terreno, necessarios a conclusão do estadio do Olaria. Assim que o prefeito da Cidade decretá-la, o gremio suburbano reiniciará as obras do seu bonito estádio, para concluí-las no mais breve tempo possivel.

— A arrecadação do primeiro turno do campeonato argentino, foi de Cr$ 2.817.217,50.

— Em Miami, Osvaldo Silva, o "84" derrotou o boxeador americano Vince Gambil, de Oklahoma, por pontos.

— Em consequência dos incidentes no Porto, êntre o Vasco local, e a seleção brasileira de basket, o diretor do Vasco, Alves Teixeira, foi suspenso por 2 anos, por não ter disciplinado os seus jogadores, o clube multado em 3 mil escudos, e todos os jogadores suspensos, por indisciplina, por 3 meses. Grande exemplo de autoridade.



Ademar Bebiano, uma das colunas mestras do Botafogo, na passagem do 43.º aniversário de fundação. A' sua administração no setor futebolistico alvi-negro deve-se o trabalho de renovação de valores do Glorioso.



Bria, o centro-médio paraguaio, continuará Flamengo por mais dois anos.

QUINTA-FEIRA — dia 14 de Agosto

— O juiz inglês Barrick, que dirigiu os jogos do Vasco em Portugal, só poderá apitar no Rio, em 1948.

— O centro-médio Bria reformou contrato com o Flamengo por mais 2 anos.

SEXTA-FEIRA — dia 12 de Agosto

— O juiz José Pinto Lopes (Badú), foi isento de culpa pelo Tribunal de Justiça da F. M. F., porque o Bonsucesso não apresentou as provas prometidas.

— Em Juiz de Fóra, o selecionado carioca juvenil de futebol derrotou a representação de classe da Cidade mineira, por 4 a 0.

— Na Igreja de São Jorge, foi rezada missa pelo restabelecimento de Zizinho, justamente no aniversário da fratura que o afastou dos gramados. O padre fez a benção da bandeira do Flamengo, e dos jogadores, e depois comentou: Fiz a consagração, porque o Flamengo não vai jogar domingo contra o meu time, o Botafogo.

SABADO — dia 16 de Agosto.

— Resolvida a ida do selecionado brasileiro ao sul-americano de futebol, no Equador, que será formado por jogadores de Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, e Pernambuco.

— No campeonato carioca de futebol, 3.ª rodada: Botafogo 1 x Olaria, 0.

FUTEBOL

O principal encontro da rodada, reuniu os quadros do São Cristovão e do Flamengo. Os alvos, necessitando urgentemente de uma rehabilitação; os rubros-negros precisando vencer com margem mais ampla, satisfazendo assim o próprio público, insatisfeito com os dois minguados triunfos frente ao Bonsucesso e ao Olaria. E, dentro dessas perspectivas, travou-se o encontro da Gávea. O Flamengo, mais uma vez, não chegou a cumprir grande performance, embora vencendo. Há, contudo, um mérito para o seu triunfo: o ter vencido inferiorizado numericamente, uma vez que batalhou a maior parte do prélio com 10 homens apenas. Contudo, si há êsse mérito, há também uma cortina de fumaça evitando que o triunfo flamengo tenha o brilho fulgurante dos justos triunfos: a anulação do tento de Magalhães, quando 0 x 0 era o resultado do encontro, conquistado de forma clara e legítima, mais invalidado pelo sr. Mario Viana que, não cumpriu desta feita, uma arbritagem que satisfizesse.

Os dois quadros lutaram muito, dando, ao largo dos 90 minutos, intensa movimentação aos



Sensacional flagrante do prelio Flamengo x São Cristovão. Foi cobrado um corner contra o Flamengo, e todo o time dos alvos fechou sôbre o goal, porém Tarzan, em espetacular mergulho, conseguiu mandar o couro para escanteio, no instante em que Indio se preparava para o arremate, enquanto Newton corre para socorrer o seu kiper.

INSTANTÂNEOS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1947

O FLAMENGO VENCEU COM ALMA E CORAÇÃO!

Comentário técnico de LUIZ MENDES

lances. Ademar Pimenta, apegado ao sistema de marcação por zona, conta com bons homens na defeza, mas está sem valores no ataque, motivando, a ineficiência de seus atacantes, os insucessos do São Cristovão. A defeza cumpre bem a sua tarefa, mas a linha, embora receba otimos "merengues" dos defensores, é como um ponto-morto, destruindo tudo aquilo que os da retaguarda provocam para o adversário. Sem ataque, não será possivel ao técnico da Copa do Mundo, enfrentar as "chaves" e os sistemas defensivos, ora em evidência no futebol brasileiro. Falta-lhe homens para desenvolver um estilo de jogo (o antigo) que só pode ser realizado por um quadro que tenha grandes valores individuais. E Pimenta não tem ninguém que se diga um ás cem por cento crack. Ou arranjará novos elementos o consagrado técnico, ou cederá aos sistemas da atualidade, caindo nos pobres espetaculos que as atuais châves nos proporcionam, — ou ainda, êsse o dilema cruciante de sua carreira, — exporá seu nome a revezes vexatórios como aquele da segunda rodada, enfrentando o Canto do Rio em seu próprio campo...

Já o Flamengo, guapeando com a falta de Zizinho, ainda assim consegue avançar no campeonato, mais pelos valores individuais de seu conjunto, do que mesmo por seu valor coletivo. No prélio de domingo usou o coração para vencer e foi como o conseguiu.

O jogo manteve-se ora num, ora noutro setor. Mais mérito teve o Flamengo por ter jogado inferiorizado numericamente, já dissémos. Daí a justiça do seu triunfo, muito embora a estas horas muita gente esteja pensando naquêle goal anulado de forma tão infeliz pelo sr. Mario Viana.

O tento da vitória, fê-lo Pirilo, após receber de Jair. Já o segundo tempo ía nos seus 29 minutos quando isso se verificou.

OUTRAS NOTAS

No sábado o Botafogo realisou uma péssima exibição diante do quadro do Olaria. Ainda assim, pelos seus bons fados, venceu por 1 x 0, goal de Avila, médio-direito, que assim realisou aquilo que aos atacantes não foi possivel...

No domingo o Vasco derrotou o Bonsucesso por 4 x 1; o Fluminense derrotou o Bangú por 4 x 0 e o Madureira foi osso duro de roer para o América ante o qual, em São Januario, sómente caiu por 4 x 3.

De todos os jogos da rodada o que mas surpresas causou foi o travado entre Botafogo e Olaria, dominado técnicamente pelos suburbanos que perderam contudo... O consolo dos pequenos é surpreender aos grandes, senão derrotando-os, pelo menos perdendo por diferenca minima.

Os juizes andaram todos com altos e baixos, traidos pelo sistema de arbitrar em cima da linha lateral, uma nova invenção dos brasileiros!... Invenção tão absurda como aquela anedota do jogo de basquete que terminou 0 x 0 porque o arco era menor do que a bola. Onde foi mesmo que isso aconteceu?...

PANORAMA GERAL DA 3.ª RODADA

Comentário de ARGOS

A terceira jornada do turno do metropolitano de futebol não ofereceu surpresas, apenas 3 sustos. Os favoritos vingaram, sendo que dois triunfaram facilmente. O bloco dos lideres do certame continua o mesmo: Botafogo, Canto do Rio, Flamengo. e Vasco, e dos quatro apenas um assistiu de camarote, e quase que viu o fracasso do rubro-negro, e do alvi-negro. O Vasco e o Flamengo estão detendo o bastão da regularidade. O grêmio cruzmaltino não vence por menos de 4 goals, e assim derrubou o América, o Bangú, e o Bonsucesso, e nesses três compromissos, a sua defesa foi vasada 4 vezes. O Flamengo, por sua vez, vence em cima da hora, e pela diferença minima, pois desta maneira ganhou do Bonsucesso por 3 a 2, do Olaria, por 2x1, e do São Cristovão, por 1 a 0, porém, neste último compromisso, com um goal de Pirilo, aos 23 minutos do 2.º tempo, de escapada, com 10 homens. A Gávea êste ano não tem sido propicia ao rubro-negro, pois nas duas ocasiões que lá se exibiu, obteve a vitória com muita dificuldade. Ainda não convenceu o onze dirigido por Ernesto Santos. O Botafogo depois de 2 vitórias faceis, por pouco não baqueava em seus próprios dominios frente ao Olaria. O grêmio alvi-negro, entretanto, em 3 jogos teve o seu arco vasado em apenas uma oportunidade, ante o Bangú, o que constitue um excelente sintoma de segurança da sua retaguarda. O Canto do Rio descansou, e assim prolongou por mais uma semana o prazer da liderança, obtida pelos triunfos deante do Olaria, e do S. Cristovão. Na segunda colocação, permaneceram América e Fluminense. Os rubros dominaram os suburbanos, na fase inicial, porém, na etapa final tiveram que trabalhar bastante para aguentar a reação do Madureira, enquanto que o Fluminense, superou nitidamente o Bangu. No 3.º posto, vamos encontrar São Cristovão, e Madureira. O primeiro reagiu depois da derrota em Figueira de Melo ante o Canto do Rio, e foi superado com dificuldade após 60 minutos, sem abertura do escore. Quanto ao tricolor suburbano detem a regularidade de ter derrotado pelo escore de 4 a 3, a mesma contagem por que perdeu para o Fluminense, e América, com a diferença de que no primeiro marcou primeiro os 3 goals.

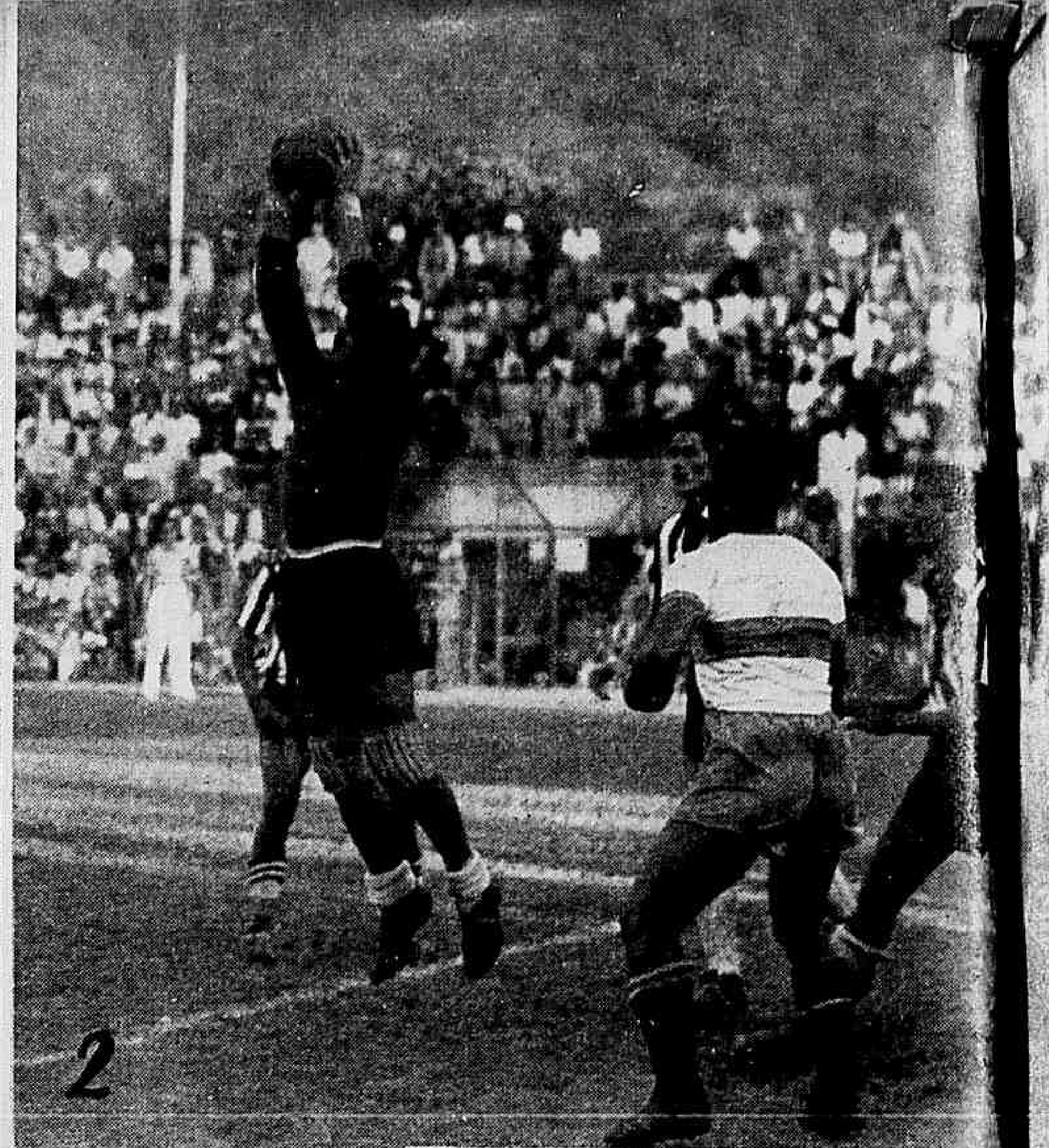
No bloco da lanterna, a melhor equipe é sem dúvida a do Olaria, que depois de ter perdido para o Canto do Rio em Niteroi, por 3 a 2, vem sendo derrotado por diferença minima, nos instantes finais, em jogos nos quais se equivaleu aos seus adversários. Em segundo plano temos o Bonsucesso, que apesar de perder por contagens dilatadas tem dado o que fazer O unico time que mantem a regularidade de perder por nada menos que 4, é o Bangú. Foi derrotado por 4 x 1, 4 x 1, e 4 x 0, ante o Vasco, Botafogo e Fluminense, respectivamente.

O escore de 4 vem sendo mantido com regularidade: 4 x 1 (2 vezes) — 4 x 3 (3 vezes) — 4 x 2 (1 vez), e 4 x 0 (1 vez). Impressionante, também, é a repetição dos penalties a favor do América. 3 jogos, 3 penalidades máximas, 3 goals, todos obtidos pelo médio Amaro.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e
VIGOR AOS CABELOS







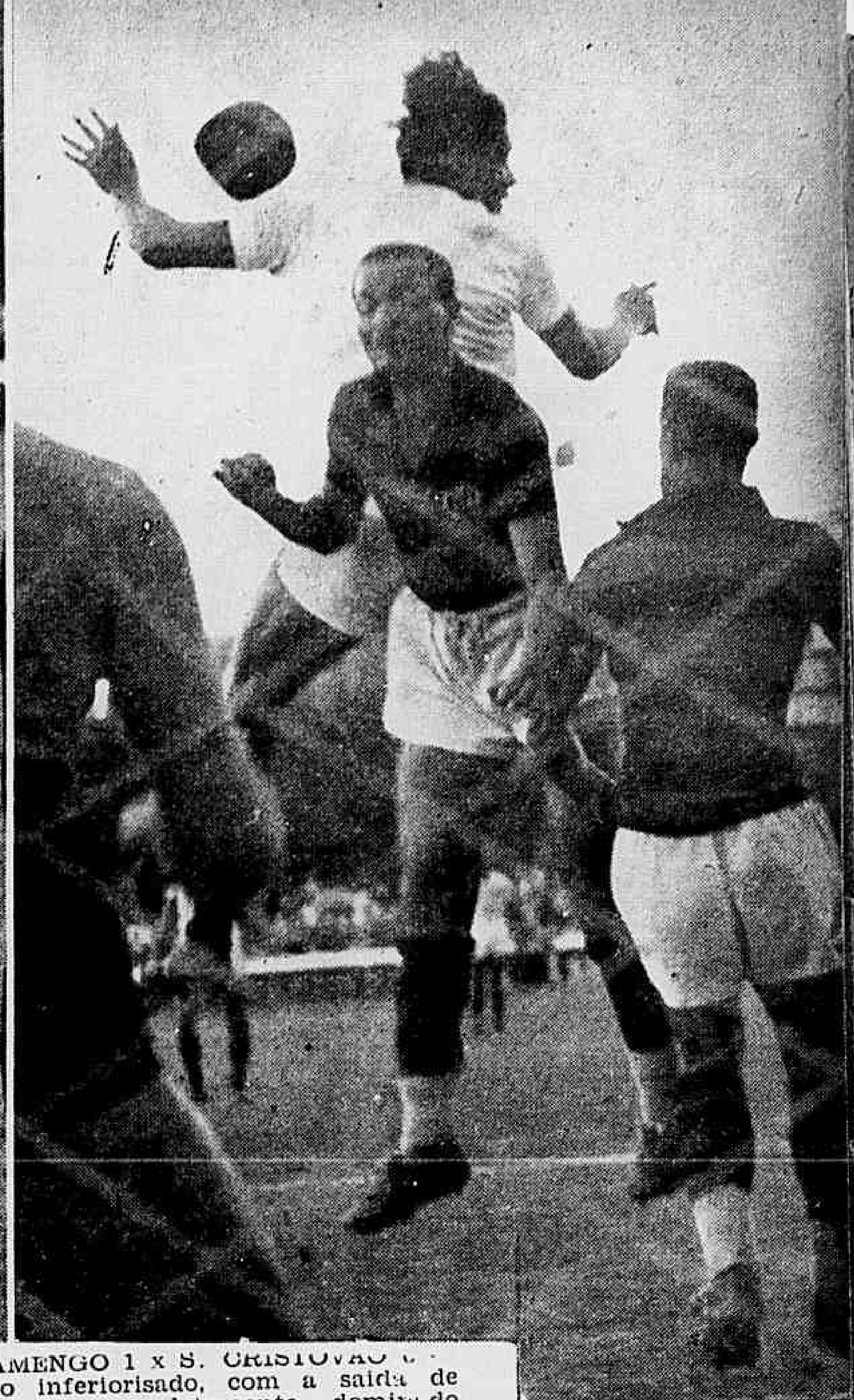
OTAFOGO 1 x OLARIA 0 — O Botafogo [illegible] lificil vitória frente ao Olaria. 1) Uma en[illegible] anto Cristo, que o centro-médio Claudio, de[illegible] energia. 2) Um ataque do Olaria que Ary sa[illegible] -tes que o couro chegasse a Baiano, que era[illegible] por Gerson, e Rubens. 3) Um chute de Ot[illegible] Martinho ainda conseguiu deter em impres[illegible] vôo. Claudio, e Amaury, ficaram na expecta[illegible] Martinho interceptando um centro de Rog[illegible] sob proteção de Amaury, e Spinelli. 5) Ary de[illegible] de joelhos um tiro dos olarienses. (Foto de N. [illegible])











FLAMENGO 1 x S. CRISTOVÃO 0 — Mesmo inferiorisado, com a saida de Peracio, e completamente dominado pelos alvos, conseguiu triunfar num goal de escapada de Pirilo. 1) O indio Biguá desfaz com vigor uma entrada de Bidon. 2) pânico diante do arco do Flamengo, e Newton desfez de cabeça o perigo. 3) Tarzan esteve muito ativo, e ei-lo num esforço tremendo ao catar uma pelota cabeceada por Nestor. 4) Outra intervenção segura de Tarzan, numa carregada de Nestor e Mical. 5) Foi uma grande figura o substituto de Luís no arco do Flamengo. Arrojou-se





PLACARD FUTEBOLISTICO

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

3.a rodada — Turno.

Sábado — dia 16 de Agosto

Botafogo 1 x Olaria 0 (0-0) — No campo do Botafogo — Avila. Juiz: Aristocilio Rocha, regular. Cr$ 47.666,00. Botafogo: Ary, Rubens, e Gerson; Nilton, Avila e Juvenal; Teixeirinha, Otavio, Santo Cristo, Geninho, e Rogério. Olaria: Martinho, Leleco e Amauri; Spinelli, Claudio e Ananias; Alcino, Limoeirinho, Baiano, Tim e Gerson.

Domingo — dia 17 de agosto.

Flamengo 1 x São Cristovão 0 (0-0) — No campo do Flamengo — Pirilo — Juiz: Mario Viana, regular. Cr$ 54.390,00 — Flamengo — Tarzan, Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Jair, Pirilo, Perácio e Tião. S. Cristovão: Louro; Mundinho e Pelado; Indio, Tico e Souza; Cidinho, Mical, Bidon, Nestor e Magalhães.

América 4 x Madureira 3 (América, 3 a 0) — Campo do Vasco — Cesar (2), Lima, e Amaro, do América — Cilinho, Durval, e Didi, do Madureira. Juiz: Guilherme Gomes, bom. Cr$ ...... 18.552,00. América: Osni, Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima, e Esquerdinha. Madureira: Nenen, Danilo e Julinho; Arati, Herminio, e Mineiro; Lupercio, Didi, Cilinho, Durval e Esquerdinha.

Vasco 4 x Bonsucesso 1 — (2-1) — No campo do Bonsucesso — Dimas (2), e Maneca (2), do Vasco — Zé Luiz, do Bonsucesso. Juiz: Alberto da Gama Malcher, bom. Cr$ 65.912,00. Vasco — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Dimas, Lelé e Chico.

Bonsucesso — Oncinha; Nanati e Hernandez; Cambui, Mirim e Nelson; Zé Luiz, Ubaldo, Jorge, Flavio e Eunapio.

Fluminense 4 x Bangú 0 (1-0) — No campo do Madureira — Pinhegas (3), e Simões. Juiz: Geraldo Fernandes, bom Cr$... 31.082,00. Fluminense — Robertinho; Gualter e Hevio; Pascoal, Telesca e Bigode; Pinhegas, Ademir, Simões, Careca e Rodrigues. Bangú: Rossari; Marmorato e Bilulu; Sula, Moacir II e Adauto; Sonô, Ubirajara, Moacir, Menezes e Sá Pinto.

CAMPEONATO CARIOCA DE ASPIRANTES

Botafogo 3 x Olaria 1 — Flamengo 1 x São Cristovão 0 — Fluminense 6 x Bangú 2 — America 8 x Madureira 2 — Vasco 7 x Bonsucesso 2.

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS

Botafogo 6 x Olaria 3 — Flamengo 1 x São Cristovão 1 — Fluminense 3 x Bangú 0 — América 3 x Madureira 2 — Vasco 2 x Bonsucesso 0.

NOS ESTADOS

Campeonato Paulista: Palmeiras 4 x São Paulo 3. Lula (3), e Osvaldinho, do Palmeiras — Neca, Leonidas e Noronha, do São Paulo. Renda: Cr$ 612.026,30. Santos 3 x Ipiranga 2.

Campeonato Mineiro: Cruzeiro 3 x Vila Nova 2 — Em Juiz de Fora: Metaluzina 6 x Volante 2 — Em Uberaba — Amistoso: Corintians Paulista 6 x Uberaba 1. Cr$ 96.375,00.

Campeonato Paranaense: Juventus 2 x Palmeiras 0.

No Estado do Rio: Em Niteroi, Sepetiba 6 x Niteroiense 2 — Ypiranga 2 x Humaitá 1.

NO EXTERIOR

Campeonato Argentino — Independiente 2 x Rosario 3 — River 4 x Platense 2 — Boca Juniors 4 x Banfield 1 — San Lorenzo 0 x Velez 4 — Racing 2 x Lanus 0 — Estudiantes 4 x Tigre 1 — Chacarita 4 x Neweles 1 — Huracan 2 x Atlanta 1.

CAMPEONATO URUGUAIO

Rampla Junior 1 x Penarol 0 — Nacional 3 x Central 1 — Liverpool 2 x River Plate 0 — Defensor 4 x Cerro 2 — Miramar 2 x Wanderers 2.

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1947

C	3.ª Rodada — Turno — CLUBES	J	V	E	D	Pontos G	Pontos P	Goals P	Goals C	Goals S	Goals D
1.º	Botafogo	3	3	—	—	6	—	10	1	9	—
1.º	Canto do Rio	2	2	—	—	4	—	7	4	3	—
1.º	Flamengo	3	3	—	—	6	—	6	3	3	—
1.º	Vasco	3	3	—	—	6	—	12	4	8	—
2.º	América	3	2	—	1	4	2	8	8	—	—
2.º	Fluminense	3	2	—	1	4	2	9	5	4	—
3.º	Madureira	2	—	—	2	—	4	6	8	—	2
3.º	S. Cristovão	2	—	—	2	—	4	3	5	—	2
4.º	Bangú	3	—	—	3	—	6	2	12	—	10
4.º	Bonsucesso	3	—	—	3	—	6	3	12	—	9
4.º	Olaria	3	—	—	3	—	6	2	6	—	4

Abreviaturas: C (Colocações) J (Jogos) E (Empates) D (Derrotas) PONTOS — G (Ganhos), e P (Perdidos) — GOALS — P (Pró), e C (Contra) S (Saldo), e D (Deficits).

Total de goals em 15 jogos: 68. Artilheiros: 1.º Dimas (Vasco), 6. 2.º — Cesar, (América), e Pinhegas (Fluminense), 4.

Goleiros menos vasados: Osvaldo (Botafogo), 1, e Luiz (Flamengo), 3.

Total de rendas do campeonato (15 jogos): Cr$ 604.892,00.

Próxima rodada: Canto do Rio x Flamengo — São Cristovão x Botafogo — Vasco x Olaria — Fluminense x Bonsucesso — Madureira x Bangú. Descança: o América.

BATIDA CARIOCA

POR BARMAN



As batidas da última rodada não embebedaram ninguem. Deixaram um pouco tontos os torcedores do Flamengo e do Botafogo, e, ligeiramente "tocados", os fanáticos torcedores do América.

No jogo Flamengo x São Cristovão, o locutor Gagliano Neto a certa altura do 2.º tempo, não sabemos por que motivo, resolveu pedir emprestado o meia direita Ademir, do Fluminense, que estava jogando em Conselheiro Galvão, para colocá-lo em ação na linha do Flamengo, desfalcada de Perácio, e saiu-se com esta frase ao microfone da Rádio Globo: ADEMIR ao lado da aréa, centra... e Pelado, colocado na trajetoria, intercepta o passe que era para seu companheiro Jair...

Na tribuna de imprensa da Gavea, chegou a novidade. O Ademar Pimenta tinha descoberto que o Flamengo fizera uma substituição, sem que o regulamento do campeonato fosse atingido. Quando Perácio saiu machucado no 8.º minuto do 2.º tempo, disse o treinador dos alvos: "Êle foi imediatamente substituido pelo Mario Viana", que logo em seguida anulou um goal do S. Cristovão, e deixou de marcar um faul penalty de Norival em Mical".

O Flamengo continúa sendo o time da última hora. As coisas estiveram pretas para os rubro-negros com "o rabo de galo" preparado pelo Pimenta, e se não fosse a escapada do Pirilo quando maior era a pressão dos alvos, esta pergunta do Francisco de Paula Torres, americano de sete costados ao Antonio Moreira Leite, um dos "big" do Dragão Negro; não teria razão de sêr: — "Qual é a diferença que existe entre o Relógio Cyma e o time do Flamengo?" — Não sei... — E' que o relógio Cyma marca com precisão, e o time do Flamengo marca em "cima" da hora.

O Botafogo quase que ficou "pilofoscado" com o "chora na rampa", preparado pelo Olaria, agora dirigido pelo velho Neco. O Avila está valendo o seu peso em dobro. O gaúcho tomou um "quentão", e despachou um "duplo" que salvou de uma sincope João Lyra Filho, o Bobina, o Canôr Simões Coelho, o Kanela e outros botafoguenses doentes. O Leibnitz de Miranda, do Olaria, é que apesar do seu time ter perdido, ficou satisfeitissimo com a exibição, e exclamou: "A turma lá de Olaria limpou os granfinos de Botafogo nas apostas. Imaginem que êles deram 2 e 3 goals de vantagem. Muitos olarienses ganharam pra cima de 5 mil cruzeiros, e o time apesar de derrotado foi premiado com bicho de vitória".

Uma batida de "cachaça com cachaça" foi preparada pelo Limoeirinho para a torcida do Botafogo. Quando os alvi-negros o apuparam em certa altura do jogo, êle teve um gesto tão elegante, que o Luiz Bayer do "Jornal dos Sports" que tinha marcado nota dez na estatistica de disciplina pelo "Oscar", riscou, e colocou: ZIIC.

O prélio América x Madureira apresentou no primeiro tempo um autentico baile do time dos rubros, jogando um padrão argentino, com articulação dos avantes em passes de primeira. Marcaram os diabos 3 goals no primeiro tempo, desinteressaram-se e o Madureira quase que empatou nos instantes finais. A tribuna de imprensa do estádio cruzmaltino estava quase adormecendo, e despertou com o barulho da social do Vasco, torcendo em peso pelo Madureira. Resultado: o Jayme Moreira Filho, da Rádio Mayrink Veiga, ficou indignado com a atitude dos cruzmaltinos apoiando os adversários dos rubros, que tinham o campo do Vasco como o seu gramado oficial. O tempo fechou num duelo de palavras, daria o "deixa disso", e se não fosse o Diogo Rangel, o Jayme Moreira Filho, não teria saido da "autentica situação de pânico", em que se meteu enfrentando as iras da social vascaina.

TODAS AS BATIDAS ★ JUCA PATO ★ 19, MARANGUAPE, 19 — LAPA —

Lemos nas crônicas especializadas que uma companhia cinematográfica está filmando a comédia "O homem que chutou a consciência". Há tempos, ao ser representada em S. Paulo essa comédia, escrevemos algo que vale a pena ser lembrado agora, oportunamente. Leiamos:

"Não sabemos porque êsse homem, literato falido ou jornalista necessitado, escolheu o futebol para jogar fora sua vergonha... Poderia ter-se tornado ladrão de galinha, profissional do jogo do bicho, escolhido, enfim, um meio de ganhar a vida menos honestamente, eu por outra, chutar sua consciência sem que se tornasse juiz de futebol, esportista.

Pobre mentalidade!...

Êsse autor da peça em questão ao querer ridicularizar e achincalhar o esporte, não fez outra coisa sinão dar uma triste demonstração de sua ignorância... Aliás, a comédia obteve pouco êxito numa cidade de elevada cultura esportiva como São Paulo.

O futebol não tem nada que ver si um jornalista ganha pouco ou si um artista morre de fome... Isso de um Leonidas, um Domingos, etc., ganhar fortunas jogando futebol, não é prova alguma de inferioridade do nosso povo ou atraso do nosso país. Ao contrário.

Na América do Norte existiram e existem "cracks" esportistas que se tornaram milionarios, como Jack Dempsey, Babe Ruth, Johnny Weismuller, Joe Louis e tantos outros, sem deixar também de existir literatos milionarios, romancistas e jornalistas que ganham fortunas. Vê-se, assim, que no Brasil não seriam os "cracks" da pelota que impediriam os literatos de ganhar muito dinheiro, pois os jornais vendem milhões de exemplares e os livros não deixam de vender-se às centenas de milhares.

E, si no Brasil não acontecer assim a culpa é do futebol?

Nos países mais cultos, já se sabe, os maiores esportista saem das Universidades. São "cracks" dos esportes; mas, não deixam de ser depois cientistas, estadistas, etc. Qualquer ignorante sabe o que é Oxford, todos sabem, ainda, que Yale produz advogados e engenheiros que, durante os estudos, se tornaram "cracks" profissionais do esporte. Pois bem, para o ilustre autor da comédia em questão, segundo sua mentalidade, no Brasil um profissional de esporte é vagabundo. Si entre nós um poeta passa fome, a culpa é do futebol!...

Santa ignorância!

Os literatos invejam os "ases" da bola porque estes ganham muito. Podem invejá-los, mas caluniá-los, achar que isto é "um atraso do nosso povo", que "êsse contraste depõe contra a nossa cultura", revela simplesmente a mais completa ignorancia de quem faz tais afirmações.

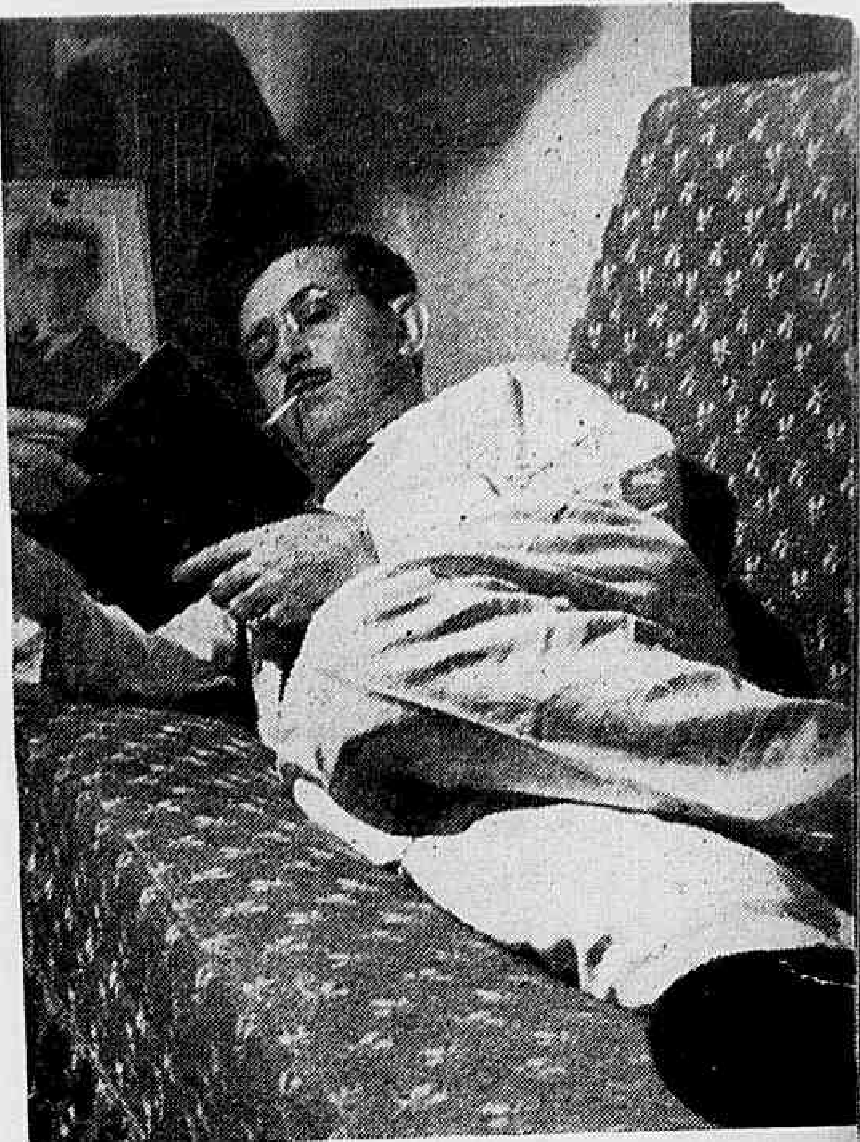
Já dissemos que si o esporte fosse incompativel com a educação da mocidade, os Estados Unidos seriam um país de analfabetos! No entanto, dá-se muito ao contrário: das suas Universidades saem os engenheiros, os medicos que, ao mesmo tempo, são esportistas. O esporte, absolutamente, não impede que aconteça o mesmo entre nós. Os "cracks" não têm culpa alguma si ganham muito dinheiro e os literatos não. Seria o mesmo do que nos Estados Unidos condenar-se os "astros" e as "estrêlas" do cinema por perceberem ordenados fabulosos".

★

Ha tantos bons argumentos esportivos elevando o esporte e que poderiam ser filmados para interessar a enorme massa de esportistas do Brasil. Aliás, já tivemos dois filmes de enredo exclusivamente esportivo. No entanto dá-se agora preferencia a uma "história" que absolutamente não enaltece, não dignifica o esporte.. Ainda agora o ESPORTE ILUSTRADO passou a públicar contos e novelas de argumentos essêncialmente esportivos.

Não seria interessante organizar-se um concurso nêsse sentido, filmando-se depois o trabalho vencedor? Ao invés, prefere-se uma comédia que longe de elevar, prestigiar a idéia esportiva, desprestigia, inferioriza.

Eis o que é a comédia "O Homem que chutou o consciência". O romance "Flo, o goleiro melhor do mundo" muito bem recebido pela crítica como o primeiro (e único) no genero até agora, no Brasil, não se prestaria melhor para um filme tipicamente esportivo para servir os milhões de torcedores brasileiros ?



Delorges Caminha, o principal intérprete de "O Homem que Chutou a Consciência", filme que está sendo rodado pela Tapuia Film, sob a direção de Souza Barros, e Rui Costa, e que brevemente será exibido.

OLYMPICUS *escreveu:*



"O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIÊNCIA" ESTÁ SENDO FILMADO...

Porque não se aproveitam argumentos esportivos que elevam e prestigiam o esporte brasileiro?

Fac-simile da capa de "Flô, o Goleiro Melhor do Mundo", o primeiro romance esportivo do Brasil, da autoria de Olympicus.







Elementos do Botafogo que jogaram em São Paulo. Vemos na equipe alvi-negra que atuou contra o Olimpia, de Mntevidéo, em pé, no centro, Passarinho, do América, que atuou, por empréstimo; e Tomaz, o primeiro, à esquerda: Ajoelhados — Tales, Clício e Tião, que tiveram destacada atuação, tanto no Pacaembú como em Santos. O último ajoelhado é CelsoMeyer, do Tijuca, que também por empréstimo jogou contra o Olimpia, todavia não pôde participar dos jogos na Paulicéa. Celso e Passarinho, substituiram Guilherme e Évora que se achavam na Europa com o selecionado brasileiro.

CESTOBOLISTICAS
por SALDANHA MARINHO

A TEMPORADA DO BOTAFOGO EM S. PAULO

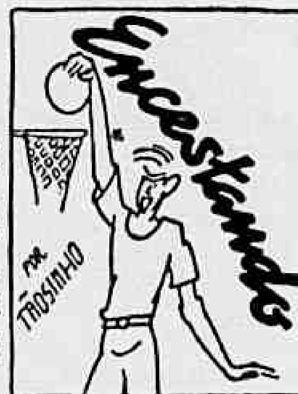
Já, sob a nova regulamentação, na qual ficou estabelecida que a posse do troféu "Gabriel Monteiro da Silva" só se dará com três vitórias consecutivas ou cinco alternadas, o Botafogo, do Rio, enfrentou no Pacaembú a A. D Floresta, de São Paulo dando início a disputa da referida taça.

E' bem verdade que o bi-campeão bandeirante apresentou-se bem articulado e mais harmonioso do que os comandados do popular Kanela, merecendo, portanto, os louros da vitória Entretanto é digno de registro a impossibilidade do Botafogo contar com os seus integrantes de primeira grandesa como Guilherme e Évora que se achavam em excursão integrando o "scratch" brasileiro, Mickey, Ralph, Bil e Paulo Ribeiro, vendo-se obrigado a lançar mão do seu quadro secundário e, assim mesmo desfalcado dos titulares Amaury e Bicudo, que foram substituidos pelos juvenis Caco e Ardelin. Mesmo com a evidente inferioridade física e técnica por força da categoria dos quadros em jogo, não podemos deixar de salientar a conduta elogiosa dos defensores alvi-negros que com ardor e entusiasmo não deràm tréguas ao seu antagonista que apesar de todos os fatores favoráveis, permitiram que os botafoguenses dominassem uma parte do jogo bem como o "placard".

Registe-se que o quadro do Floresta atuou com a ausência de Eugênio, estretanto, esta ausência não chegou a constituir problema, de vez que o seu substituto ultrapassou a expectativa.

Em Santos, o Botafogo, mais aclimatado e com o seu conjunto mais aprimorado, não sentiu dificuldades para sobrepujar o Vasco da Gama que excedendo nas substituições — nada menos de 13 — não conseguiu firmar-se para suportar as investidas de Tales, China, Clicio, Tião, Thomaz e, depois, Passarinho, Bolen... oh! perdão, evitei a tempo: Heitor, Jardelin e Caco.

G[illegible]V[illegible]T[illegible] [illegible]X RÃO[illegible] P[illegible]ENDID[illegible] PELAS R[illegible]PR[illegible]SENTAÕES D[illegible] BASK[illegible]BALL DO BOTAFOGO E FLAMENGO, À CAPITAL DE SÃO PAULO E SANTOS.



O Prof. Libório estava fazendo a "limpa" no pessoal do Flamengo e do Botafogo. Não havia meios do homem do cachimbo perder. Julgavam-no até de possuidor de Raio X na vista. Entretanto, com a chegada do Togo no recinto, ficou esclarecida a razão do homem ganhar muito: E' que o trio "Abat-jour", Hildeferoz ou Hildebrando e o dorminhoco que desconhece o que é pente, estavam ganhando uma "estia" do homem que comprou São Paulo, para perturbar os demais "jogadores"...

Conclusão: Os três trairas foram expurgados do recinto.

★

E para se recuperar a "gaita" em poder do prof. Libório, sabem o que foi preciso?

Apenas esconder o seu capotão e a sua máquina fotográfica para êle gratificar a quem a encontrasse.

★

O mais triste, porém, de toda a excursão foi que o Oscar Zelaia e o americano Thomaz tiveram que dormir no chão com todo o frio bandeirante, em consequência dos prestidigitadores Tião, Clício e Bolonha, num magistral passe de mágica, fazerem desaparecer os leitos dos referidos "gloriosos".

★

Outros fatos interessantes ocorreram durante a excursão, os quais serão publicados nos numeros subsequentes do ESPORTE ILUSTRADO, motivado pela falta de espaço.



CORRE POR AÍ QUE...

... Passarinho, do América, assinará transferência em favor do Botafogo... Teria sido a viagem a São Paulo, e o jogo em que êle integrou o alvi-negro contra o Olimpia.

... o Kanela quase agrediu o cabineiro do 1.º elevador do Cineac, após ter visitado a Federação Metropolitana de Futebol, por tê-lo levado ao paço do edificio, imaginem se isto acontecesse no Martinelli...

DISSERAM-ME NO OUVIDO QUE...

... Noli Coutinho quando atua ao lado de Lefever, não passa de uma figura de retórica .

...Ademar, do Riachuelo, exigiu do Padula um Studbacker, para defender as côres da Atlética Grajaú...

UM TITULO PARA UM...

(Continuação da pág. 7)

próprios recursos, por aquilo que as suas qualidades inatas lhe ajudaram conquistar. 10", 7 nas eliminatorias e perspectiva de triunfo, 10", 5 na final dêstes mesmos 75 metros rasos e primeira vitória para si e seu pavilhão querido, 4 metros e 44 centimetros no salto extensão e nova demonstração de pujança, para completar sendo o fator decisivo do triunfo da turma de "relay" de 4x75 do seu club. Três vitórias para o seu acervo de feitos num total de quatro conquistadas pelo seu club.

Além dos quatro primeiros lugares, obteve o Vasco da Gama, outros tantos segundos postos, uma terceira e uma quarta colocações, num total de onze provos, citando sómente as atlétas melhor colocadas em cada prova do club da cruz de malta. E, para melhor valorisar o triunfo das meninas do Vasco, basta lembrar que houve duelo, que o triunfo não foi facil e que as representações do Botofogo e Fluminense colocadas nos postos imediatos se valeram de todos os seus recursos afim de obstar o premio, que afinal, mercê de um melhor trabalho conjuntivo e individual, de uma homogeneidade sensivel, acrescentou na sua galeria de triunfos, mais êste bastão de vencedor.

As provas tiveram um desenrolar que agradou e merecem apenas uma moção de reparo, o fato de que os assistentes que estiveram na manhã de 10 passado na praça de esportes do Vasco, ao invís de se colocarem nas arquibancadas, invadiram o campo e as pistas. Esta atitude pouco recomendavel gerou constantes paralizações do certame e veio mesmo, — não erramos ao dizer, — prejudicar o indice técnico das provas, prejudicando atlétas e juiães. Foi devido a tal fato que na derradeira, disputa, na prova de Lançamento do disco, o "vereditum" final dos juizes não foi bem recebido pela plateia.

Tudo culpa exclusiva da assistência, repito, que se aglomerou no gramado e impediu que as bandeiras de marcação fossem medidas na sua exatidão real, bem como deixou margem para que se puzesse em dúvida a boa fé dos que reclamaram...

Para o bom entendedor, meia palavra basta, e o resto fica por conta dos que colocaram a carapuça...

Coletivamente o Botafogo, feito favorito pela critica na vespera, primando mesma pela quantidade, ainda que não tendo decepcionado, impressionou em apenas algumas disputas isoladas. Ao Fluminense, faltou o "miolo", — aproveitando a própria expressão do treinador Oswaldo Gonçalves. O fator quantidade prejudicou grandememente o club das Laranjeiras e o seu competente técnico, nos afiançou que careceu de tempo para um melhor ajuste na sua equipe de 47.

Maria Candida Ramos, do Vasco da Gama, — repetindo, — foi a atléta "primus inter paris" do torneio femenino juvenil. Só o fato de ter levantado três provas, bastaria para consagra-la e além do mais, destacou-se pelas aptidões demonstrdas. Tem "pinta" a jovem cruzmaltina e se prosseguir, será dentro em pouco um valor positivo na constelação atletica nacional. Theodora Breitkoft do Fluminense, segunda colocada no salto em altura para juvenis de 2.ª e vencedora do lançamento do disco secundou a meu ver, a atléta vascaina.

Isto foi em resumo, o que aconteceu na bela manhã de sol do dia 10 de Agosto de 1947 no estádio do Vasco da Gama.. Tudo se completava, numa autentica festa de congraçamento e confraternização desportiva.

O MARCADOR da semana

Tendo em vista o recuo da tabela, motivado pelo tempo incerto, que vem prejudicando o bom andamento do certame carioca, foi realizada na semana passada uma única rodada, cujos resultados foram os seguintes:

Dia 14-8-47 — 33.ª Divisão (Aspirantes) — Minerva, 44 x Aliados, 21 — Atlética Grajaú, 38 x Mackenzie, 28 — América, 32 x Imperial, 18.

2.ª Divisão (Quadros secundários) — Minerva, 37 x Aliados, 24 — Atlética Grajaú, 37 x Mackenzie, 33 — América, 35 x Imperial, 22.

VOLEI

Preparados os cariocas para o campeonato brasileiro "extra"

Escreve SYLVIO CINTRA FILHO

Preparando-se para participar do campeonato brasileiro "extra", a ser iniciado depois de amanhã, em S. Paulo, os cariocas vêm se dedicando com entusiasmo ao treinamento de suas equipes feminina e masculina, a fim de fazerem uma bôa figura no citado certame. Inicialmente a F. M. V. convocou os seguintes amadores: do Botafogo — Sylvio, Betinho, Rui, Gabriel, Isnaldo, Lito, Romacild, Irani e Acir; do Gremio Tabajara — Otavio, Idacio, Daniel, Pequenina, Gilda, Lêda, Ludí e Hilda; do Fluminense — Berni, Pirica, Everest, Bicudo, Paulista, Helena, Irene, Terezinha, Inah e Efigênia; do Tijuca — Nilton, Ivone e Elza.

PRATICAMENTE ESCALADO O QUADRO FEMININO

Sob a direção de Nelson Santos, as moças vêm realizando treinos rigorosos, cumprindo as instruções com a maior disciplina, facilitando assim a tarefa de seu treinador. Êste por sua vez vem acompanhando com certo carinho a forma de cada uma, afim de escolher com critério as nossas representantes.

Algumas delas vêm se destacando, nitidamente, das demais, como Helena que ostenta uma forma excepcional, Pequenina com suas cortadas fulminantes e Gilda a grande surpresa dos ensaios. Estas três e mais Irene devem formar o nosso ataque. Lêda, Romacild, Ludí e Inah completarão, por certo, o nosso "scratch" feminino. As demais devem ser dispensadas, a não ser que surja alguma novidade.

DIFICIL A ESCOLHA DO TEAM MASCULINO

Si na parte feminina tudo vai correndo admiravelmente bem, o mesmo não acontece com o setor masculino. Tem-se notado a ausencia de diversos elementos em dias de treinos, dificultando o trabalho de Zoulo, que é o responsavel pelo preparo da turma masculina. Sómente Otavio e Betinho têm seus lugares garantidos. Os demais dependem ainda de uma melhor observação.



Acir e Romacild, a dupla botafoguense que vem treinando no "scratch". A primeira será suplente, enquanto que a segunda tem sua posição garantida como efetiva.

AUTOMOBILISMO

DERRAPANDO...

(Ninguém sabe o que se passa nos corredores do Automovel Club do Brasil... mas o "AGUIA" sabe!)

PRETENSÃO E ÁGUA-BENTA... Aconteceu cada uma... Esta então do Superintendente pensar que é dono do A. C. B., é de se tirar o chapéu. O homensinho anda agora com uns ares de feitor de fazenda de escravos, e a todo momento parece que vai puxar o chicote para soltar na turma...

ANGÚ DE CAROÇO... Querem saber como se cria uma comissão Esportiva no A. C. B. ? Pois bem, toma-se um militar, que seja santa criatura (Santa Rosa, por exemplo), junta-se um bom elemento, competente, um Acioly (trabalhar sósinho, eu não, não sou besta), junta-se mais um veterano corredor, doublé de diplomata (mas que nem dá as caras), mistura-se isto com duas nulidades completas mas absolutas mesmo. Deixa-se em banho Maria durante alguns dias e depois serve-se com fatias de presunto, no primeiro cock-tail á imprensa. E' delicioso...

O QUE E' QUE HA COM O C. G. ? Foi a pergunta mais ouvida nestes últimos tempos. Consta que êle se aborreceu por não ter sido convidado para assistir a Subida do Ascurra. Que interesse súbido é êste, quando êle é convidado nunca aparece a sua custosa efigie...

AMELIA... Coitada da Comissão Esportiva do A. C. B. ... Sofre mais que a Amelia... Antigamente tinha uma sala, belas mêsas, máquina de escrever, 2 funcionários, etc. Primeiro tiraram-lhe a máquina de escrever, depois as mêsas e, finalmente, os 2 funcionários. Qualquer dia destes tirarão também a sala... E' o caso de cantar para diretoria: "Você não sabe o que é consciência..."

COISAS QUE INCOMODAM... Um elefante incomoda muito pouco ...Mas o Durval (o tal das Arruelas) incomoda muito mais... Haja vista o escandalo que fez em torno do Porto oferecido pelo Fernandes ou ao Fernandes, em São Paulo. Ora, seu Arruelas... assim sim... mas assim também não...

ALUGA-SE UMA SALA... Nesta época de crise de residências e de salas para escritórios, está repercutindo muito bem a iniciativa da "alta direção" do A. C. B., em por à disposição dos interessados, isto é, de quem esteja interessado em alugar uma sala no centro da cidade... a belissima sala da Comissão Esportiva...

E por hoje é só... voltem na próxima semana.

"O AGUIA"

ENERGIA

O MOMENTO É DOS FORTES!

SE É FRACO TORNE-SE FORTE PARA VENCER NA VIDA.

USANDO O

NUTROGENOL

GRANADO

CORTANDO NA RÊDE

Por CORTADOR

— O Presidente da F. M. V., exausto de tanto trabalhar pelo voleibol, entrou em gozo de férias. Não é pra menos. Entenderam?...

— Por falar em Federação, os atuais diretores não estão agradando aos seus filiados. Dizem que falam muito e fazem pouco. Comentando êsse fato ouvimos de um dos descontentes: "êles precisam é de... missão".

— Anuncia-se que Minas não participará do campeonato brasileiro "extra", a ser realizado na Paulicéa. Francamente. Sabiamos que os mineiros compravam bondes, mas que eram corredores estamos sabendo agora.

— Helio andou brincando de mudar de clube, pois uma hora estava no Tabajara e outra no Tijuca. A próposito, existe uma modinha que diz: "si fico, eu não vou, si vou eu não fico", logo...

— Acir cansou de afirmar: "êste ano não jogarei voleibol, pois vou me dedicar ao tenis". Perguntamos: será que o tenis passou a se chamar voleibol, ou a amadora trocou o nome do esporte para mudar de clube?



PAGINA do LEITOR

FEITA PELO LEITOR, PARA O LEITOR

AQUI se responde ao LEITOR

O futebol nacional e os estrangeiros

Pelo leitor ORLANDO M. DE PAULA — Campos — E. do Rio.

Venho ocupar um pequeno espaço na "Página do Leitor" para opinar sobre um aspécto que quer destruir nosso futebol, que é a inclusão de estrangeiros em vários times do Brasil.

Quase todos os times do Rio, e também de outros centros futebolisticos do Brasil, possuem em suas hostes, elementos de outros países da América e, alguns, de outras partes do mundo. Isso é um verdadeiro fracasso. E' um problema que precisa ser resolvido agora, com a máxima precisão.

Em 1949, será disputada aqui no Brasil, a Copa do Mundo. E se assim continuar, indubitavelmente, naufragaremos, porque, não serão êsses homens que defenderão nossas côres, e, sim os próprios brasileiros, que estão na reserva, sem oportunidades para jogar. Precisamos, de vez em quando, experimentá-los, para que, até lá, possam substituir qualquer um dêsses cansados, que tantas glórias já têm dado ao nosso Brasil.



Lima, meia do Palmeiras, visto pelo leitor Rubens Radichi, de Belo-Horizonte.

✶

"POBRE ESPORTE DA MINHA TERRA..."

Pelo leitor
WALMIR MACIEL DE OLIVEIRA
(Rio)

Ainda permanece na lembrança de todos, a triste recordação dos últimos fracassos do Brasil, surgidos nas competições esportivas dos Sul-Americanos.

Tornar-se-ia importuno comentar este fato, tão amplamente abordado pela imprensa falada e escrita. Convem ressaltar que não me julgo nenhum comentarista, considerando-me apenas um "fan" ardoroso sôbre as coisas dos esportes da nossa terra. Necessária também torna-se a ressalva, que não sou dos muitos "fans" descrentes que existem por aí, torcedores desta ou daquela representação, quer seja a nossa ou a do adversário, com o único objetivo de ganharem as "apostas realizadas".

Inúmeras vezes, vi e ouvi, brasileiros natos apostarem contra as nossas representações, criticando maldosamente os nossos atlétas, qualificando-os de "saco de pancada"...

Pergunto eu: — Quem são os únicos culpados desta descrença? Eles mesmos?

— Não! A maior parcela de culpas não cabe a êles! Cabe aos próprios "maiorais", os "metidos" a entendidos de esportes, que procuram "cartaz", sem compreenderem o principio essencial de difundir os Esportes em nosso país, porque nem êles próprios, sabem o que é ESPORTE!...

Olhemos a Inglaterra, os Estados Unidos, a Suecia, a França e até mesmo a Alemanha, a Russia e outros países que possuiram sempre uma história no cenário esportivo.

— Qual a razão dêste sucesso? Simples...

— E' a preparação da "raça", dêsde pequena, ensinando-a, educando-a, preparando-lhe o espirito, para quando fôr necessária a sua presença em competições, na defesa de suas cores. E essa "raça" saberá cumprir com os seus deveres, realçando os progressos alcançados e que lhe foram ministrados com carinho, denôdo e devoção, não poupando esforços em pról da Vitória da sua Pátria!

Infelizmente no Brasil nada disto existe!

Aqui a organização é diferente. Todos mandam, todos dão "palpites".

Quando a seleção perde, ninguém é culpado... Surgem os di-

(Continua na pág. 19)



Nestor, meia esquerda do S. Cristovão, visto pelo leitor Joaquim Reis.



Eugen, atacante do Vasco, visto pelo leitor Aglaide Carvalho, de Uberaba, Minas Gerais.

Lecino Melo — Macaé — E. do Rio — A orientação do "ESPORTE ILUSTRADO" atualmente é diferente. Aguarde porém uma grande surpresa, uma página dedicada ao Flamengo, e intitulada: **Flamengo — Ontem, Hoje e Amanhã.**

Bruno — Está encerrada a polêmica em torno do "Corintians, o maior clube brasileiro".

Otto Bumbel — Nem mesmo com as legendas em baixo, conseguimos achar qualquer semelhança no Rodrigues, Tesourinha e um técnico (?), que desenhou.

Vitor — Friburgo — Bom o seu desenho de Oberdan. Continue colaborando.

Dauro Bricio — Vitória — Espirito Santo — Aproveitavel o seu trabalho sôbre o Pedro Amorim. Continue.

Joaquim Reis — Rio — Apenas o desenho do Nestor será estampado. Insista, que tem jeito.

José Ramos — **São Paulo** — O seu trabalho está tão interessante que vamos publicá-lo fora da página do leitor, com várias ilustrações. Envie outras observações

Lucy Lúpia Baltazar — Rio — O seu comentário o "Flá-Flú em Pernambuco" perdeu a oportunidade, porém o conto esportivo está interessante, e já foi entregue ao Donato Queiróz para ilustralo. Meus parabens à jovem leitora de 14 anos, que iniciou a série de contos esportivos escrita pelos leitores do ESPORTE ILUSTRADO. Não lançamos mais o Concurso da Capa, devido a falta de espaço. Concorreram a Copa do Mundo de 1938, na série final, os seguintes países Polonia, Tchecoslovaquia, França, Itália, Brasil, Alemanha, Noruega, Belgica, India, Holandeza, Holanda, Cuba, Suécia, e Hungria.

Sagrou-se vencedora a Itália, com a sua formosa "squadra azurra", dirigida por Pozzo.

Paulo Emilio Pinto — Carangola — Minas — Desenho a lapis não vale, e depois o Zezé Procopio foi copiado da página humoristica de "O Governador", está bem assim seu Paulo? Francisco Chagas Costa — Campina Grande — Paraíba. A tabela poderá solicita-la ao Departamento de Esportes da Radio Mayrink Veiga — Rua Mayrink Veiga — Rio, e quanto a foto do Vasco em Portugal peça-a ao próprio clube: C. R. VASCO DA GAMA — Avenida Rio Branco 183 — 3.º

L. K.

O FUTEBOL EM VERSOS de PÉ QUEBRADO

O TIME DO FLAMENGO

(Pelo leitor LUCIO E J.)

O arqueiro é Luiz Gonzaga
Keeper da seleção brasileira,
Sua estrêla não apaga,
E' uma enorme barreira.

O zagueiro é Newton Carnegal
E' do centro-avante o marcador,
E, junto do Norival
Forma uma zaga de valor.

O Norival é grande zagueiro
Player de primeira qualidade,
E, no scratch brasileiro
Joga com assiduidade.

Biguá, o Moacir Cordeiro
E' rubro-negro de coração
Campeão carioca e brasileiro,
E' o tal na marcação.

O pivot Modesto Bria,
E' estrangeiro, não se nega.
Com seus companheiros êle cria
A vitória rubro-negra.

Jaime é um grande médio,
Do continente vice-campeão.
Na seleção é um remédio
E no Flamengo é o capitão.

Adilson é um dos ponteiros,
Veio das Laranjeiras
Tem petardos certeiros
Que vencem quaisquer barreiras.

Zizinho, o grande Tomaz,
Voltou às canchas novamente.
Veremos o que êle faz,
Jogando mais mansamente.

O Pirilo e o centro-avante,
Player de grande valor,
Com êle "é bola no barbante",
Seja qual keeper for.

O Jair dos quinhentos mil,
E' grande artilheiro.
O melhor meia do Brasil
Ao Flamengo custou bom dinheiro.

O outro ponteiro é Vévé,
De prestigio consumado.
Grande crack, êle é
Por todos admirado.



Pé de Valsa, centro-médio do Fluminense, visto pelo leitor Nelson Silva Pinto.







O APITO nº1 por FERRO de "LA CANCHA



JULIÃO COMPROU UMA CAMISA ESPORTIVA e...

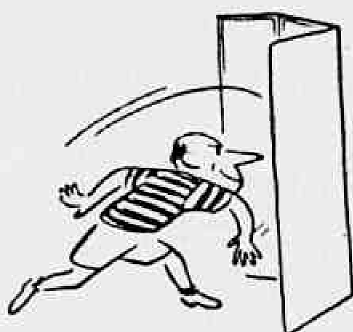
HUMORISMO

BOLAS NA TRAVE









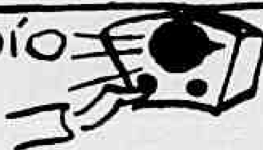








COMO OS OUVINTES de RADIO imaginam os jogadores de FUTEBOL







— O CESAR, DO AMERICA FEZ UM GOAL DE PEITO...

O ATLETA PERFEITO por NATO do "ESTADIO"











DOS ESTADOS O METALUZINA CONTINUA REVOLUCIONANDO O FUTEBOL MINEIRO

(Por PAULO NUNES VIEIRA, da Rádio Inconfidência de Belo Horizonte)

O Campeonato de 1946, que tão brilhantemente foi vencido pelo Atlético Mineiro, serviu para apresentar ao público esportivo de Minas, o Metaluzina Esporte Clube, da cidade de Barão de Cocais, uma das maiores expressões do futebol de Minas, na atualidade. O modesto time de Barão de Cocais aparecêra em 1946 sem grandes pretensões ao titulo máximo, e no entanto, na colocação final tinha conseguido o "benjamin" da Federação Mineira de Futebol, um lugar de destaque, passando mesmo à frente de famosos quadros de Minas.

Êste ano, já com a experiência adquirida no Campeonato passado, o Metaluzina surgiu dentro do cenário esportivo de Minas com uma equipe poderosa, cheia de valores novos, o que veio atestar que em Minas Gerais, forjam-se craques e criam-se novos valores capazes de brilharem em todos os grandes centros esportivos do país.

A maior façanha do Campeonato de 1947, foi, sem dúvida alguma, a conseguida pelo grêmio de Barão de Cocais, quando abateu o Atlético Mineiro, líder invicto e absoluto do certame, em seu próprio campo, por quatro a três, quando o alvi-negro acabava de regressar de uma de suas mais memoráveis excursões, levada a efeito em São Paulo, de onde voltára invicto.

Êsse feito glorioso dos cocaenses veio elevar ainda mais o seu prestígio no futebol mineiro, porque nenhum outro clube tinha conseguido uma façanha de tamanha envergadura, qual seja, a de abater o famoso esquadrão alvi-negro, invicto em 15 jogos consecutivos.

Essa plêiade de moços que compõe o esquadrão de Barão de Cocais, ostenta no momento a invejável posição de vice-líder do atual campeonato do Cinquentenário da cidade, ao lado do Atlético, com três pontos perdidos.

Um time novo e já com um grande cartaz! Venceu ainda o Metaluzina, no primeiro turno, o esquadrão do América, em seu próprio campo, por quatro a três, o Siderúrgica, por 2 a 1, o Sete de Setembro, por 4 a 1, e empatou com o Vila Nova, por 1 a 1. Apenas foi derrotado pelo Cruzeiro, no primeiro jôgo do certame, por 4 a 1.

Compôsto de elementos saidos de outros clubes e bem aproveitados dentro do Metaluzina, ao lado da "prata de casa", o time de Airton, antigo zagueiro do Atlético Mineiro, vem sendo o espantalho dos grandes clubes de Minas.

Na foto acima, vemos os integrantes do quadro revelação de 1947. Da esquerda para a direita, no alto, Osvaldo (centro-médio), saído do Siderúrgica para Barão de Cocais e ainda um dos grandes centro-médios de Minas, tendo mesmo integrado a última seleção mineira que abateu por dois a zero, os cariocas, em Juiz de Fora; Albertinho, vindo do interior de São Paulo; Pedro Silva cedido por empréstimo pelo Atlético ao Metaluzina; Pinguela, o discutido jogador que impressionou vivamente a tôda a imprensa esportiva falada e escrita do Rio, por ocasião do jôgo mineiros e cariocas, em Juiz de Fora, e uma das grandes promessas do futebol das montanhas; Vicente também cedido pelo Atlético ao Metaluzina; Furtado, saido do quadro secundario do grêmio cocaense; Agachados: — Ponte Nova, vindo da cidade de Ponte Nova; Boróró, cedido pelo Atlético, sem dúvida alguma, futuramente, o center-forward da seleção mineira; Moacir, também de Ponte Nova, e uma das grandes revelações do futebol montanhês; e, finalmente, Edgard, que já atuára em Belo Horizonte defendendo o América.

Aí estão os bravos rapazes do Metaluzina Esporte Clube, que lapidados técnicamente por Airton, vêm aparecendo dentro do futebol de Minas, como uma de suas equipes mais bem treinadas e adestradas, e com maiores possibilidades ao ambicionado titulo de campeão do cinquentenário, pois receberá no returno, em Barão de Cocais, a visita dos três principais grêmios da cidade, Atlético, Cruzeiro e América.

Portanto, à sua diretoria, aos seus jogadores, os parabens pela valiosa colaboração que êsse modesto time de Barão de Cocais, veio emprestar ao futebol de Minas, que tão orgulhosamente tem dado ao futebol nacional, os seus mais positivos valores!

PEITORAL CREOSOTADO

EU A-D... COMO ... TI...
...SSE ACORRENTADO
MAS HOJE DEVO ESTE FÍSICO
AO PEITORAL CREOSOTADO.

SOFRE DO FIGADO?
TOME
BIO-HEPAX
produto do laboratório da GUARAMIDINA

NO TABOLEIRO DA BAIANA TEM...

Por NINO GUIMARÃES

FUTEBOL

Os clubes que disputam o certame da Federação Baiana de Desportes terrestres, estão bastante atentos no sentido de adquirirem novos elementos para suas equipes. Enquanto o "E. C. Bahia" reformou contrato com o "inside" Fernando, aliciando ainda em seu quadro de profissionais os atacantes Fabrini e Velau, o primeiro procedente da Argentina e o segundo ex-defensor do Flamengo, o São Cristovão aproveitando um cochilo da diretoria do "Bahia" conquistou o goleiro Iôiô, que estava sem contrato com o seu antigo clube. O Botafogo, no embate efetuado recentemente contra o Vitória, fez estreiar seus novos elementos (Arestides, Bispo, Amaral e Labody), que corresponderam plenamente à torcida botafoguense. O Vitória anuncia para seus próximos compromissos o reaparecimento do "center" Siri e um outro player, cujo nome ainda não é conhecido.

★

GRINGO, o eficiente meia-direita do Vitória, ao que parece, desinteressou-se de vestir a camiseta do Flamengo, tendo feito uma declaração em um dos jornais baianos, na qual afirmára continuar no Vitória até o término do seu contrato. Depois... tudo poderá acontecer...

Enfrentando o Galicia, no segundo turno do campeonato baiano de futeból, o E. C. Bahia foi subjugado pela contagem de 3 tentos a 2, perdendo desse módo o título de invicto que vinha mantendo. A derrota do "esquadrão de aço" fez com que muitas providencias fôssem tomadas de imediato pelo técnico Bianchi.

PEREYRA, o magnifico médio argentino, que atuou defendendo as côres do Bahia, no campeonato passado, está de malas arrumadas para seguir com destino á Metropole, onde ingressará num dos clubes da divisão de profissionais. O afastamento de Pereyra das hostes tricolôres foi motivada por questões financeiras, porquanto o Bahia não concordou com as pretensões do médio platino..

OSVALDO SOUZA, um dos bons árbitros da F. B. D. T., vém de solicitar licença á mentora baiana para um afastamento de seis mêses, em sinal de protesto a uma inovação surgida no futeból local e que obriga os juizes a comparecerem em todos jógos, afim de ser procedido o sorteio para que este indique o árbitro da peleja a ser realizada. O afastamento de Osvaldo Souza foi recebido com pezar pelos desportistas baianos, de vez que é êle um dos juizes que, na verdade, conhece os segredos para uma bôa arbitragem.

BOX

Noticias não confirmadas anunciam a próxima ida do "boxeur" Djalma Santana, campeão baiano de pêso pesado, ao sul do país onde medirá forças com os mais credenciados nomes pugilisticos do nosso país. Tal acontecendo, os admiradores da arte que popularizou Joe Louis, terão a oportunidade de conhecerem o famoso boxeador nortista.

BASKET

Não convenceu a exibição feita na Bahia do "scrathman" Pacheco. Durante o tempo em que permaneceu na quadra, enfrentando um adversário que não merecia muito cuidado, Pacheco mostrou-se possuidor de grande displicencia e até cansaço. Seria por isso que provocasse a desistência de Pacheco em acompanhar a seleção nacional?...

XADREZ

Por CATTA PRETA

NEXADRISMO CARIOCA

Inicia-se no dia 13 do corrente o campeonato Inter-Clubes do Distrito Federal.

Essa torneio conta com a participação dos seguintes clubes: Clube de Xadrez do Rio de Janeiro da equipe do qual participam Erich Eliskases, mestre internacional; João de Souza Mendes, antigo campeão brasileiro do xadrez. O. Trompowisk, também antigo campeão, M. Madeira de Lei, Alcampeão do Clube; Tiago Mangini, campeão; M. Madeira de Lei, Alberto Teofilo, Jair de Freitas, Fernando Vasconcelos, e outros; o Fluminense F. Clube, de cuja equipe participam os ex-campeões brasileiros: Walter Cruz, Acioly Borges e os fortes enxadristas Barbosa de Oliveira, Miguel Pereira Filho, Vitor Traidler e outros; o Olimpico de cuja equipe participam L. Engels, mestre internacional; Orlando Roças, ex-campeão brasileiro; Adail Gondin, ex-campeão cearense; W. Oliveira, René Tardin, ex-campeão fluminense; A. Mendonça, Felix Sonenfeld, conhecido problemista; Heitor Ribas e outros; equipe dos militares que conta com Teotoni de Vasconcelos, campeão militar; Gastão da Cunha, Liguori Teixeira, Sabino Ribeiro, H. Gaspari, Avila Goulard, Cmt. Linhares e outros; Centro Carioca de Xadrez, Circulo Enxadrístico da Amizade, Bangú A. C., Combinado Bancário, Satelite Clube, Clube dos Sub-Oficiais da Aeronáutica.

O Tijuca Tenis Club, por dificuldades técnicas não participou dêsse torneio.

O torneio está despertando grande interesse. O Fluminense pretende conseguir o tri-campeonato, o Clube de Xadrez recuperar seu titulo assim como o Olimpico. E as equipes novas estão fazendo muitos esforços.

CORRESPONDENCIA DOS LEITORES

Agradeço o apôio e os elogios que tenho recebido de todo Brasil. Vi que a minha opinião sôbre o Campeonato Brasileiro foi bem recebida por grande número de pessoas.

Edmundo Mattos — Agradeço a sua gentileza de atender os pedidos de parceiros para jogar por correspondência.

Washington de Carvalho — Recebeu carta do seu parceiro?

Eduardo José de Mattos Sacher — O sr. sendo um principiante tem bastante intuição para o xadrez, pois acertou as soluções dos problemas que são difíceis. O livro de Erico Penteado contem bastante ensinamentos úteis aos enxadristas. Caso o sr. não encontre aí o livro escrevame que eu lhe enviarei. Seguem pelo correio seções de "ESPORTE ILUSTRADO" com os sistemas de anotar partidas e lances.

F. Ribeiro (Curitiba) — A Confederação Brasileira de Xadrez existe sim, embora o sr. e muita gente não a conheça. Quais as Federações a ela filiadas não sei lhe informar.

A. Silva (Bahia) e Antônio Carlos Amaral (Rio) — E' impossivel dizer qual é o mais forte enxadrista brasileiro, atualmente, devido a ausencia de torneios em que todos os jogadores fortes participem. Os convites para o Torneio de Mar del Plata são atualmente feitos pessoalmente a cada jogador. Pois quando são feitos através da Confederação nem, ao menos, merecem resposta.

A propósito das criticas formuladas pelo redator da secão de xadrez do "Diario de Noticias", pede-nos o sr. Roberto Silveira, a publicação do seguinte:

a) penitencia-se de, sacrilegamente, ter criticado o enxadrismo indigena.

b) declara reconhecer na C. B. X o anjo tutelar do movimento pró-engrandecimento do xadrez brasileiro.

c) admite ser realmente espantosa, a renovação de valores em nosso país, no setor enxadristico.

d) lamenta amargamente ter omitido na citação de novos valores, os nomes dos srs. Ribas, Soares, Balesteros, Washington, etc. pedindo venia para reparar êste lapso imperdoavel e incluir ao acaso nomes não menos valorosos, de: Emilio Nacif e Marcelo Kiss em São Paulo, Aubrey Stuart no Rio, Abi Ramia em Friburgo, J. Moses em Minas, Marotta na Bahia, G. Câmara no Ceará, E. Aboud no Maranhão e alguns outros.

e) não está aborrecido com a vitória do sr. Marcio de Freitas por questão de bairrismo, nem por outras razões.

CONCURSO DE SOLUÇÕES DE PROBLEMAS

O próximo número será quase que totalmente dedicado a êste concurso. As soluções enviadas já se encontram em poder do sr. Coutinho que está orientando êste concurso.

Recebemos respostas para o onsso concurso de quase todos lugares do Brasil.

Pedimos aos solucionistas enviarem cada problema em um papel diferente, para facilitar a contagem dos pontos.

O LEITOR CRITICA...

(Continuação da pág. 16)

rigentes dando entrevistas... Disfarçam-se os fracassos... Desculpam-se os atlétas... Quando a seleção triunfa os jornais publicam em "manchetes", os feitos... O rádio menciona outras coisas... Os dirigentes "informam-se"... Os atlétas vêem aumentadas as suas popularidades... Surgem as máscaras principalmente naquêles que "ficaram de fora", assistindo de "camarote" e aguardando um "fracasso" um que não veio...

Quem sofre com tudo isto é o torcedor fanático, que paga, enfrentando todos os transtornos, que grita até ficar rouco, enquanto quem lucra são os descrentês que apostam e sorrindo, dizem em "tom" de môfa:

"— Ora ! E' ou não é pão ganho" ?...

"Pobre Esporte da minha Terra !..."

CONCURSO DE PROBLEMAS

PROBLEMA n.o 7

A. Ellerman

Mate em 2 8x6.

O BRASIL FUTEBOLISTICO

O quadro do A. C. Metropolitano de Ipanema, Rio. Em pé: Baiano, Barroso, Portela, Bath, Otavio, Campista. Em baixo: Morley, Lacanja, Avelino, Picolé, Fernando e Luis.

Selecionado Caxiense, de Caxias, E. do Maranhão, que consagrou-se Campeão de Futebol do Interior Maranhense, ao abater os conjuntos de Coroatá, por 15x4, Rosário, por 5x0 e Pedreiras, por 4x2, sendo esta a organização do team: — Zé Pretinho; Mourão, Audir; Albino, Bengala, Jonas; Emiliano, Pedro Bastos, Cabelo Duro, Ananias e Mario Sete.

Botafogo Mirim F. C., 2.o quadro do Ginásio S. José, Porto-União, Estado de Santa Catarina. Invicto em 1946. O time do Botafogo Mirim F. C.. De pé, da esquerda para a direita: Léo, Eutênio, Flávio, Rubens, Cantú, Victor, Frei, Libório (captain), técnico Homero. Ajoelhados: Luis, Romeu, Reinaldo, Pedro e Jalmei.


ALCIDES
TORRES